

Em Candelária

Passeio guiado pelo bairro de Natal que soma comércio e edifícios de alto padrão

Salvador Daqui

O artista que montou um parque de dinossauros no sertão do RN

Guararapes

Visão e estratégia: a história de um dos maiores grupos empresariais do Brasil

História

Irmandade mantém casarão e curiosa trajetória

FLOR DO EQUILÍBRIO

COM O OBJETIVO DE VIVER INTENSAMENTE O MOMENTO PRESENTE, A POTIGUAR JULIANA FLOR TRANSFORMOU SEU HÁBITO DE MEDITAÇÃO EM PROFISSÃO E REPASSA CONHECIMENTOS E ENSINAMENTOS ENTRE NATAL E LISBOA

Lentes

Potiguar Alex Costa lança projeto com fotografias de viagens em Portugal e é o queridinho de artistas na Europa

João Ventura

Feeling para música com personalidade leva brasileiro a tour com Toquinho e show com Madonna em NY



COMPRAS, LAZER
E GASTRONOMIA COM
SEGURANÇA E CONFORTO.
É PRA FAZER VOCÊ
MAIS FELIZ.





Um shopping com tudo para fazer você feliz. Sendo um dos maiores do Nordeste, o Midway tem enorme variedade de lojas que atendem todos os públicos, estacionamento gratuito e muito lazer e diversão, com cinema, parque infantil, um grandioso, moderno e belo teatro, ampla praça de alimentação e os melhores restaurantes da cidade, reunidos em um só local, que atrai mais de 70 mil pessoas todos os dias. E tudo isso sem deixar de trazer sempre novidades, grandes marcas nacionais e internacionais. É assim que o Midway espera você para aproveitar nossos diferenciais, curtir e investir no maior e melhor Shopping da cidade. Tem muito mais Midway para você.



“CONFIA EM MIM, FILHO, SEU PAI QUE NÃO PRESTA”

COLOCAR UMA CRIANÇA CONTRA
PAI, MÃE OU RESPONSÁVEL
É ALIENAÇÃO PARENTAL.
OS DANOS PODEM SER GRAVES
E IRREVERSÍVEIS, E VOCÊ PODE
PERDER ESSA CRIANÇA PRA SEMPRE.





BASE



ALIENAÇÃO
PARENTAL
OS MAIS
PREJUDICADOS
SÃO OS FILHOS

ACESSE AL.RN.GOV.BR OU SIGA [@ASSEMBLEIARN](https://twitter.com/ASSEMBLEIARN) E SAIBA MAIS.



Carlão de todos

Ele é Preá, O Galo, Tribuna do Norte, Diário de Natal. Autor de “Crônica da Banalidade” e “Urbi”, deu vida a “Cachorro Magro” e achava que “É Tudo Fogo de Palha” na “Cidade dos Reis”. Jornalista, cronista, escritor, poeta premiado, inventor da área da escrita. Entre seus inventos, aqui estão estas linhas da Bzzz para reforçar essa história. Pelas tantas diferenças de pensamento e formas de viver a vida de Carlão de Souza e Eliana Lima nasceu esta revista, em 2013, um tanto de cultura e história, um tanto de política e contemporaneidade.

Como mais um filho de letras de Carlão, a Bzzz está aqui para honrar e propagar a memória “daquele que embarcou em uma máquina do tempo com defeito” devido à sua resistência e crítica bem-humorada ao momento vivido no país e no mundo. Uma brincadeira com fundo de criatividade, já que passou por aqui fazendo muito ao longo de seis décadas.

Além do trabalho, foi pai de três, Alex, Sérgio e Constância, avô de quatro, marido de Sônia, amigo de tantos que já sentem sua falta. Nasceu em Areia Branca, viveu seus últimos dias em Pium, passeando pelo seu estado tão querido. Por aqui, que continuemos homenageando, lendo e enaltecendo seu legado em forma de pensamento e texto. Nestes seis anos, cada página da revista faz parte também da história de Carlão.

Nesta edição, embalada por saudade, a Bzzz segue com o seu propósito como no início: de exaltar tudo que há de bom no RN, assim como quem o faz!

Saudades e leitura,
Equipe Bzzz



PUBLICAÇÃO:
JEL COMUNICAÇÃO

BZZZ ONLINE
ATUALIZAÇÃO DIÁRIA E BLOGS
www.portaldaabelhinha.com.br

 @revistabzzz

 Revista Bzzz

SUGESTÕES DE PAUTA,
CRÍTICAS E ELOGIOS
revistabzzz@portaldaabelhinha.com.br

EDITORA
ELIANA LIMA
elianalima@portaldaabelhinha.com.br

EDITORA INTERINA
ALICE LIMA

PROJ. E DIAGRAMAÇÃO
TERCEIRIZE EDITORA
www.terceirize.com

COMERCIAL
EDILÚCIA DANTAS
(84) 99109 9678

COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO
ALICE LIMA, CAMILA LAMARTINE,
ISABELLE AMARAL, GILSON BEZERRA,
LEONARDO DANTAS, MARIA EMÍLIA TAVARES,
MARKSUEL FIGUEREDO, OCTÁCIO SANTIAGO,
RAFAEL BARBOSA, SABRINA MAHLER,
VÂNIA MARINHO, WELLINGTON FERNANDES

FOTO DA CAPA
ALEX COSTA

FOTOS
ALEX COSTA, BRUNO ARAÚJO,
MARIA EMÍLIA TAVARES,
SABRINA MAHLER, PAULO LIMA

GRÁFICA
UNIGRÁFICA

TIRAGEM
6.000 EXEMPLARES

PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE?

SIMPLES: Hospital do Coração.

Há momentos na vida em que a melhor decisão é também a mais segura. Nessas horas, você sempre pode contar com o Hospital do Coração.

Centro Cirúrgico com filtros antibacterianos, UTI com boxes individualizados, Ressonância Magnética de última geração e o único da cidade com duas salas de hemodinâmica. Uma super estrutura que realiza, com equipes especializadas, mais de nove mil procedimentos de alta complexidade por ano. Números que confirmam: se o momento é difícil, a escolha é simples. Hospital do Coração.

- **Urgência 24 horas**
- **Transplantes de órgãos**
- **Check-up Executivo**

 **HOSPITAL
DO CORAÇÃO**
Especializado em você.

(84) 4009-2000
hospitaldocoracao.com.br





48

Mais digital e acessível



64

Foco na Moda: mais um potiguar de sucesso



52

Cartagena



10 | AS LISBOETAS



70 | Brasília



72 | Turismo

SER ESTUDANTE É...

BUSCAR O CONHECIMENTO E O CRESCIMENTO PESSOAL.
E TAMBÉM TER ACESSO A DESCONTOS IMPERDÍVEIS!

SÃO MAIS DE **60** PARCEIROS DE DESCONTOS



APRESENTE SUA **CARTEIRA** EM
NOSSOS **PARCEIROS** E GARANTA
DESCONTOS EXCLUSIVOS!



SAIBA MAIS!
ACESSE:

NATALCARD
COM.BR

 
/NATALCARD

(84) 3216.8450
(84) 3026.8450

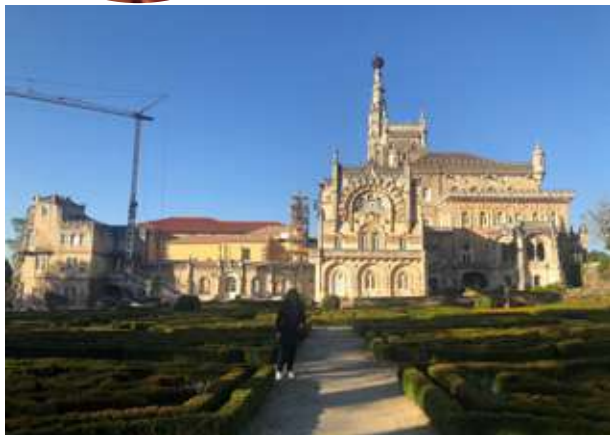
 **NatalCard**
Tecnologia em nosso caminho



ELIANA LIMA

elianalima@portaldabelhinha.com.br

Fotos: Eliana Lima



Uma das partes do magnífico Palácio do Buçaco

CONTO DE FADAS

Assim é a atmosfera do Palácio do Buçaco (ou Bussaco) para quem chega pela primeira vez, situado na belíssima Mata Nacional do Bussaco, construído a partir de 1885 para os últimos Reis de Portugal, próximo à cidade de Coimbra.

Em estilo neomanuelino, tudo é suntuoso, da escadaria nobre ao mobiliário, obras de arte e espetaculares afrescos, mais painéis de azulejos que remetem à Epopeia dos Descobrimentos Portugueses e a Batalha do Bussaco, da autoria dos maiores mestres portugueses do séc. XIX, como informa o site do hotel que funciona no palácio.

Pois é, o Buçaco é um hotel cinco estrelas que vem sendo gerido há cerca de 100 anos pela geração de descendentes de Alexandre de Almeida, o primeiro grande industrial hoteleiro português.

O restaurante, além de belo, tem um cardápio perfeito, com preço, também, estrelado. Minha dica é o bacalhau confitado, em que uma das pequenas postas é da língua do bacalhau. E lá é o único lugar onde se pode se deliciar com os exclusivos vinhos do Bussaco, mis-en-bouteille-au-château desde 1920. Ou seja: produzido e engarrafado lá mesmo. O bom é que produzem meia-garrafa, daí dá para provar de várias safras. Na primeira vez que fui optei por uma de 1996. Algo superior. Os brancos – bebíveis – começam na colheita de 1944, e os tintos na de 1945.

O LUGAR

O restaurante, que se chama Mesa Real, fica na antiga sala de banquetes dos Bragança, com o perfeito teto árabe e telas belíssimas que ilustram passagens do Lusíadas, de Camões, alusivas à viagem de Vasco da Gama para a Índia. Tem um pequeno terraço com vista para o jardim francês, abóboda em pedra de Ançã e colunas trabalhadas.

Em outro ambiente fica a Sala dos Anjos, privado para banquetes mais íntimos, com vista para a floreta. No teto, charmosa pintura de anjos, autoria de Ernesto Condeixa.

E o Bar Carlos Reis, para degustar coleções de “vinho do Porto, um raro Madeira ou um robusto bruto da Bairrada”. Chama atenção o imenso quadro “Os Derrotados”, imaginado por Carlos Reis e pintado por seu filho João.

LUXO

Segundo a rede Alexandre de Almeida, é “considerado, desde 1917, como um dos mais belos, românticos e históricos hotéis do mundo”. E que o edifício deslumbrante é uma recriação da arquitetura manuelina inspirada em obras como a Torre de Belém ou o Mosteiro dos Jerónimos. O hotel tem 64 quartos, “incluindo as suítes D. Manuel e D. Luís, a suntuosa suíte Rainha D. Amélia e a Suíte Real D. Carlos, todas mobiladas com peças de requinte, numa heterogeneidade que abrange os estilos mais clássicos e as linhas Arte Nova”.

AH!

A mata que rodeia o palácio tem 105 hectares, com vegetação plantada e murada pela Ordem dos Carmelitas Descalços no 1º quartel do séc. XVII. Ostenta espécies vegetais de todo o mundo, muitas gigantescas com passagem por deslumbrantes fontes, capelas, ermidas e miradouros serra acima, mais a Via-Sacra e o Convento de Santa Cruz.

E EM LISBOA

Por falar em palácio, uma parada obrigatória de quem vai à capital portuguesa é o Palácio Chico, antigo Palácio Quintela, na Rua do Alecrim, próximo à emblemática Praça de Camões. Transformado em restaurante e bar, cada ambiente é uma agradável surpresa. De beleza indescritível. Desde 2018 que recebeu remodelação para dar vez ao templo gastronômico Food & Art. Melhor: os preços são honestíssimos. E ainda tem o menu executivo no almoço. Perfeito.



Esse risoto de camarão é algo maravilhoso. No menu executivo sai por menos de 12 euros, com direito a bebida e café



Escadaria do belo Palácio Chiado, que leva a mais ambientes do restaurante

HISTÓRIA

Ah, a história desse palácio é longa. Erguido em meados de 1781, foi palco de grandes bailes da aristocracia e de bons vivants. Conta-se sobre hóspedes ilustres e irreverentes associados à origem de expressões como “farrobodó”. Palavra conhecida no Brasil como noite do forró. Pois bem. Remete ao nobre português Conde de Farrabo, ou Barão de Quintela, que ficou conhecido por pilotar as mais faustosas e extravagantes festas do seu tempo, na década de 30 dos anos 1800. Daí a palavra “forrobofó”. Mas, diga-se, há controvérsias sobre a origem de “forrobofó”. Ele era dono de um império empresarial, que herdou do pai, ampliou e se tornou o maior magnata do século 19 em Portugal. Dos muitos palácios que tinha, um era a Quinta das Laranjeiras, onde hoje funciona o Jardim Zoológico de Lisboa. A extravagância deu fim à sua fortuna e ele morreu na miséria.

EM TEMPO

Em novembro de 1726 um incêndio reduziu o palácio em escombros. Em junho de 1777, os terrenos que ocupam a 1ª, 2ª e parte da 3ª propriedade da Rua do Alecrim foram doados a Luís Rebelo de Quintela (? -1782), quando encontram as ruínas do palácio. Foi, então, reerguido e lá nasce, em dezembro 1801, o futuro 2º Barão de Quintela, também batizado Joaquim Pedro de Quintela, 1º Conde de Farrobo. O faustoso-festeiro que originou à famosa expressão “forrobofó”.



Mais uma suntuosa sala



American-bar de frios e embutidos

IRMANDADE

Tradição resistente
de fé



IRMANDADE
CATÓLICA QUE
NASCEU NO
RIO GRANDE
DO NORTE NO
SÉCULO IX RESISTE
AO TEMPO
MANTENDO
SUA TRADIÇÃO
CATÓLICA E
COSTUMES
ANTIGOS

Por Rafael Barbosa
Fotos: arquivo

A manutenção de uma tradição quase bicentenária reúne homens e mulheres em encontros mensais para a corroboração da fé católica. A Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, fundada no século IX em Natal, sobrevive ao tempo e aos percalços da história, duelando com a diminuição do número de participantes.

As irmandades surgiram no Brasil como uma herança portuguesa, com a ideia de espírito associativo. Segundo explica Flávio Guedes Ramos da Silva, provedor da Irmandade do Bom Jesus dos Passos, essas associações apareceram também concedendo “regalias” aos seus participantes.

“Eles tinham um lugar para serem sepultados. Quem ficasse doente, a irmandade dava auxílio para medicamentos, quando morria, a irmandade cuidava das

missas pelo descanso eterno do participante”, conta. De acordo com ele, essas organizações são mais comuns, e têm mais força, em algumas cidades do interior de Minas Gerais. Na capital potiguar, além da Bom Jesus dos Passos, há também a Irmandade do Santíssimo Sacramento. Esta última com menos adeptos.

Sempre aos primeiros sábados de cada mês, o provedor Flávio da Silva e os demais participantes se encontram para uma reunião. É assim desde 25 de dezembro de 1825, data da fundação. Nesses encontros, que acontecem desde a primeira edição no prédio-sede, na Praça Padre João Maria, Centro de Natal, eles discutem temáticas relacionadas à religião.

Mas o ponto alto dos eventos da irmandade se dá durante as procissões. São duas por ano. Nelas, os integrantes carregam a imagem de Bom Jesus dos Passos pela rua. A estátua representa a irmandade e também remete ao sofrimento de Cristo, antes da morte. Uma das caminhadas segue até a Catedral Metropolitana e a outra vai até a Paróquia do Bom Jesus das Dores, na Ribeira.

Durante essas procissões, os homens usam terno e a opa, uma espécie de bata, de cor roxa, e as mulheres carregam uma fita, também roxa, no pescoço, além de uma cruz. A cor é associada à Irmandade por ter sentido, na Igreja, relacionado à Paixão de Cristo, o caminho de Jesus Cristo para o calvário.



Procissão na avenida Tavares de Lyra



VIDA DEDICADA À FÉ

A professora aposentada Maria José Barbosa da Silva tem 81 anos. Destes, já 41 foram dedicados à Irmandade do Bom Jesus dos Passos. Desde 1978 ela é associada ao grupo. Atualmente secretária da Irmandade, diz que não pretende deixar de exercer o trabalho voluntário tão cedo.

Todos os dias deixa a casa em que mora com uma irmã em Candelária, na Zona Sul, para seguir até o prédio da Praça Padre João Maria. Ela faz o percurso de ônibus. “Com gosto”, ressalta.

Maria José é natural da cidade de Areia Branca, no Oeste potiguar, onde se envolveu com a religião católica desde a infância, através da família. A aposentada conta com orgulho que fez a crisma (confirmação do batismo, segundo a doutrina do catolicismo), celebrada por Frei Damião, em uma das passagens do religioso pelo interior do Rio Grande do Norte.



Maria José Barbosa, professora aposentada de 81 anos e 41 dedicados à Irmandade

Quando se mudou para a capital, encontrou na irmandade - que conheceu através de uma amiga - um lugar para expressar a religiosidade que sempre carregou consigo.

Na posição de secretária, Maria José auxilia o provedor na ro-

tina de atendimentos. Atividade que diz que vai ser difícil largar, pois não tem pretensão de fazê-lo. “Enquanto eu puder andar de ônibus, enquanto eu puder resolver as coisas daqui, eu não saio. Não precisa de nada, não. Eu venho porque gosto”.

DIMINUIÇÃO DA ADESÃO

Mesmo com toda essa tradicionalidade, e apesar de resistir por 93 anos, a organização, que já chegou a ter, segundo Flávio, 800 membros, reúne hoje cerca de 40 pessoas. Aos 28 anos de idade, e há 15 participando da Irmandade, Flávio da Silva foi escolhido para comandar a associação, na qualidade de provedor, uma espécie de presidente. Está no posto há dois anos.

Ele conta que, por causa dos novos movimentos da Igreja, como as pastorais, as irmandades têm sofrido com a redução do número de participantes. Porém, durante a sua gestão, tem procurado trazer atividades no-

vas para a associação, com o objetivo de atrair mais gente.

“Eu senti a necessidade de incluir novidades, para chamar novas pessoas para o movimento. Eu conservei as vestes, as procissões com bandas de música, o zelo pela imagem. Mas resolvi incluir um trabalho social, a visita aos irmãos enfermos”.

Atualmente, a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos desenvolve um trabalho junto à comunidade do Paço da Pátria. Os participantes bancam, por meio de suas mensalidades, uma professora de reforço para as crianças da localidade estudarem no turno inverso ao que

estão na escola.

“E durante o ano fazemos aqueles momentos festivos com elas: Páscoa, Dia das Mães, dos Pais. Criamos momentos para ter uma relação e não ser só pagar uma professora para ensinar”, acrescenta Flávio. O projeto atende mais de 30 crianças.

O provedor afirma que tem recebido novos membros, contudo a predominância segue sendo de pessoas idosas. A resistência se dá na união pela fé. Entretanto, para além do catolicismo, esses homens e mulheres ajudam a contar e a preservar um pedaço da história do Rio Grande do Norte.



Membros da Irmandade em 1925

PRÉDIO IMPONENTE

O imponente prédio que destoa das demais construções dos arredores da Praça padre João Maria é a sede da Irmandade do Bom Jesus dos Passos desde 1929. Da data de fundação até esse ano, os associados se encontravam na Igreja Matriz, em frente à Praça André de Albuquerque.

A sede foi construída com dinheiro próprio dos participantes da Irmandade, que compraram uma casa e a demoliram para levantar o prédio. A estrutura chegou a ser chamada por Câmara Cascudo, ainda de acordo com Flávio da Silva, de Palacete da Irmandade dos Passos. “Na época o prédio era o que se tinha de mais sofisticado”, afirma o provedor.

A edificação foi preservada e resiste ao tempo. Atualmente, além de continuar abrigando os encontros mensais, teve uma parte locada para a instalação de uma farmácia de manipulação.



COMBATE AO FEMINICÍDIO.

A LUTA É DE TODOS NÓS.

"Feminicídio é o assassinato de uma mulher pela condição de ser mulher. Suas motivações mais usuais são o ódio, o desprezo ou o sentimento de perda do controle e da propriedade sobre as mulheres, comuns em sociedades marcadas pela associação de papéis discriminatórios ao feminino".

O Brasil ostenta a quinta maior taxa de feminicídio do mundo, posição que envergonha a todos nós. O combate à violência contra a mulher é uma das políticas públicas da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante, oferecendo apoio, esclarecimento e encaminhamento. Denuncie ou procure uma equipe multidisciplinar. A luta é de todos nós.



agenciaMARCA.com.br

CREAS
3278.3748

Disque denúncia
0800 281 2336
ou 180

Delegacia SGA/RN
3278.4990



Secretaria Municipal de
Trabalho, Assistência Social
e Cidadania



**SÃO GONÇALO
DO AMARANTE**
LUGAR DE FÉ, CULTURA E OPORTUNIDADE

WWW.SAOGONCALO.RN.GOV.BR

[/PREFEITURADESAOGONCALODOAMARANTERN](#)
[@PREFSGARN](#)



PREFEITURA DE
**SÃO GONÇALO
DO AMARANTE - RN**



O Salvador **Daqui**

NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE, VIVE UM ARTISTA RESISTENTE DE NOME IRON GARCIA, QUE PINTA, ESCULPE E CONSTRUIU UM “PARQUE DE DINOSSAUROS”

Por Leonardo Dantas
Fotos: Arquivo



Grandiosidade e detalhe das estátuas impressionam os visitantes



Iron Garcia, o Salvador Daqui

Dos cadernos rabiscados da escola ao primeiro Parque de Dinossauros do sertão potiguar. Essa é trajetória do artista plástico Iron Garcia, conhecido também como Salvador Daqui. Inspirado no surrealista Salvador Dali, Garcia se define como “daqui” por retratar na sua obra os personagens, costumes e paisagens do sertão potiguar. “A minha arte retrata o nosso povo”, conta.

Natural da cidade de Jardim do Seridó, Iron Garcia já mostrava seu talento artístico desde de criança. A influência veio da mãe, que gostava de arte e produzia peças em barro. “Ela confeccionava algumas coisas em barro de maneira bem rústica, mas despertou em mim esse interesse. Na escola, eu não prestava muito atenção nas aulas, estava sempre desenhando no meu caderno”, lembra Garcia, que nunca chegou a estudar para se tornar artista plástico.

A primeira pintura em óleo, sua grande paixão, foi a reprodução de um desenho de Leonardo da Vinci. E de lá pra cá é o sertão nordestino que tem ganhado cores e formas em sua obra. “A minha maior inspiração é viver. Só estar vivo já é estimulante”, conta o artista, que também produz esculturas em concreto, gesso e resina. Em seu perfil no Instagram (@Iron_Garcia), o artista mostra pinturas de famosos como o empresário Flávio Rocha, o ídolo nacional Ayrton Senna e a vereadora carioca Marielle Franco. Bustos de sertanejos se misturam ao de Dom Quixote. E foi com a arte de esculpir que o nome de Iron Garcia se espalhou pelo país e ganhou as telas do programa Mais Você, da Rede Globo de Televisão.



A obra de Iron tem como inspiração o sertão nordestino



Homenagem ao empresário Flávio Rocha e o ídolo Ayrton Senna



A arte urbana também é uma das paixões de Iron

PARQUE DE DINOSSAUROS

Em Parelhas, cidade distante 245 km da capital potiguar e onde reside hoje, o artista deu início ao seu projeto mais audacioso. Com cimento, malha, ferro e muito talento, construiu o Parque de Dinossauros. Um balneário no Povoado da Cobra, onde os visitantes podem conhecer réplicas de diversas espécies do animal que surgiu há mais 200 milhões de anos. Alguns dinossauros chegam a

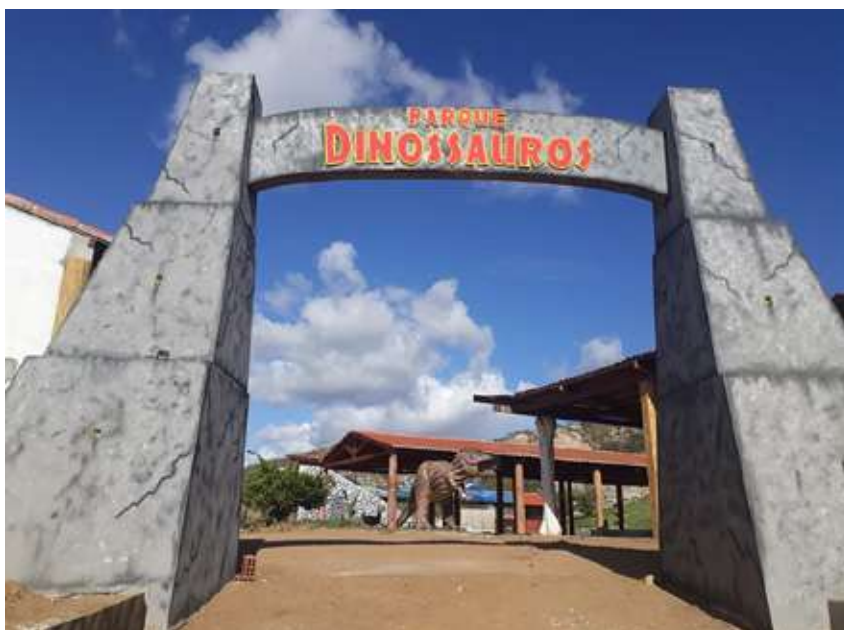
medir mais de 7 metros e demoraram mais de 2 meses de trabalho para serem concluídos. Ele contou com o apoio de um empresário local, que disponibilizou uma propriedade para a construção do parque.

O interesse por esses animais, que foram os maiores a viverem no planeta, também veio da infância e do cinema, após assistir à produção estadunidense “Jurassic Park”, que

conta a história de um parque temático que tem como principal atração diversas espécies de dinossauros recriados através de genética. “Depois que vi o filme, eu tive vontade de construir essas réplicas para que as pessoas que moram aqui tivessem alguma referência desses animais”, conta Iron, que caprichou nos detalhes da sua obra. As formações rochosas e a paisagem da caatinga na

região dão a pincelada final no clima jurássico.

Iron afirma que a meta agora é fazer com que o Parque de Dinossauro se torne o maior do Brasil, com mais de trinta estátuas. Atualmente o maior parque temático é localizado em Gramado, no Rio Grande Sul. “Essa é a minha maior obra e está longe de terminar”, avisa. Além do conhecimento que tem conquistado, ele comemora a oportunidade de fazer o que gosta. “Viver de arte no interior do estado é muito difícil. Até mesmo na capital, eu vejo muito colegas mudando o foco da sua arte para tatuagens e outras coisas. Eu continuo insistindo na minha pintura e na minha escultura, que são as coisas que mais me dão prazer na vida, graças aos dinossauros”, finaliza.



Entrada do Parque dos Dinossauros no Povoado da Cobra, em Parelhas/RN



Uma das maiores estátuas do parque



Iron Garcia restaurando seu Tiranossauro



Iron Garcia restaurando seu Tiranossauro

MÚSICA

João Ventura e seu Contraponto

MÚSICO NORDESTINO QUE
ACOMPANHOU TOQUINHO EM
TURNÊ PORTUGUESA E TOCOU COM
MADONNA EM NOVA YORK CONTA DO
SEU BERÇO MUSICAL, A CARREIRA
ACADÊMICA E SUA MISTURA CERTEIRA
DO ERUDITO COM O POPULAR

Por Isabelle Amaral, de Lisboa
Fotos: Cédidas

João Alberto de Melo Silveira, nascido em agosto de 1985, é conhecido como “João Ventura”. Esse músico sergipano de sorriso cativante é tranquilo, carismático e dono de um belo par de olhos azuis, que brilham intensamente quando fala de sua maior paixão: a música.

Desde pequeno, esteve sempre rodeado pela música. Seu avô João Mello, cantor e compositor, teve mais de cem composições gravadas por grandes nomes, como João Donato, Sérgio Mendes, Jorge Ben e Djavan. Os dois últimos foram talentos revelados por Mello, que também atuou como produtor musical da Som Livre e Philips, nas décadas de 70 e 80. Sua mãe foi bailarina do Teatro Municipal de Niterói, além de ser cantora e grande entusiasta da música, juntamente com seu pai, exímio violonista de canções populares. Eles foram desde sempre os maiores incentivadores de Ventura.

Aos 4 anos de idade, João começou a tocar piano de ouvido. Dos 8 aos 12, iniciou uma rotina de aulas semanais em que estudava peças de música erudita para piano. Aos 13, começou a tocar violão, cantar e até compor. Na adolescência, cantava em rodas de amigos. Mais tarde, participou de festivais de música, nos quais interpretou, inclusive, composições de sua autoria. Em 2007, ficou em 1º lugar no Festival “Sescanção 2007”.

Ventura até tentou ir por outros caminhos, cursando um ano de Publicidade e Propaganda, na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), no Rio de Janeiro, mas logo viu que aquela não

era a sua praia. “E foi aí que me dei conta de que a música é a única coisa que realmente faz sentido na minha vida”, relembra.

Influenciado por seu pai, que acreditava que o filho deveria mesmo investir na carreira musical, João Ventura decide então prestar o vestibular para Música na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador. Foi aprovado e lá concluiu

“Se quiser ser ouvido de verdade, é preciso ter personalidade e ser autêntico. O grande desafio do artista é despir-se, é ser quem ele realmente é. É isso que encanta.”

sua Licenciatura. Anos mais tarde, tornar-se-ia Mestre em Piano nessa mesma universidade.

João Ventura também é professor do curso de Música do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), mas está licenciado desde 2015, ano em que veio para Lisboa, a fim de cursar o Doutorado em Piano (em Portugal, diz-se “Doutoramento”).

O músico lamenta que no Brasil ainda não haja um reconheci-

mento adequado da música erudita. Ele acredita que em outros países, especialmente na Europa, a música clássica seja mais valorizada, conhecida e apreciada.

Quando perguntado sobre quais músicos mais o inspiraram em sua trajetória, Ventura cita dois pianistas clássicos: Claude Debussy e Chopin, bem como dois populares: César Camargo Mariano e Brad Mehldau.

“Se quiser ser ouvido de verdade, é preciso ter personalidade e ser autêntico. O grande desafio do artista é despir-se, é ser quem ele realmente é. É isso que encanta. Comecei a ter algum destaque na minha vida artística quando mostrei minhas fragilidades. Eu sou um pouco avoado, gago e hiperativo. E quando as pessoas reconhecem essa nossa humanidade, nos admiram ainda mais”.

Ventura fala de seu principal projeto musical: o “Contraponto”, uma fusão de música erudita com música popular. Para quem veio da Academia de Música e escutou a vida inteira que essa mistura não era possível, foi bastante desafiador e até revolucionário inovar e ir contra tudo aquilo que lhe havia sido ensinado.

“Enquanto eu tentei vender algo diferente disso, enquanto só tocava aquilo que as pessoas queriam ouvir, eu era só mais um. Quando tive a coragem de me abrir e mostrar a verdade da minha música, do meu projeto, comecei a ganhar destaque e as pessoas responderam muito bem a isso”. O músico destaca que para despir-se é preciso ter coragem e que esse é um caminho sem volta.

ESTRUTURA ANTIGA EXIGE REFORMAS

Um momento importante em sua carreira veio quando seu amigo Hermano Maia, produtor cultural, que vive em Lisboa, o convidou para jantar com Toquinho. Para que Ventura pudesse mostrar seu trabalho, Maia sugeriu um restaurante que tivesse piano. Foram então ao “Espelho D’Água”, em Belém.

Quando começou a tocar, Toquinho se encantou e pediu para filmá-lo. No dia seguinte, Ventura recebe uma ligação de seu amigo dizendo que o compositor tinha adorado o que viu e que gostaria de convidá-lo para tocar com ele. E foi assim que surgiu a oportunidade de acompanhar o violonista em sua turnê por Portugal.

Em sua primeira apresentação com seu ídolo de infância, Ventura ficou muito ansioso. Ao perce-

ber o que se passava com o músico, Toquinho se aproxima e fala: “João venha aqui. Você está nervoso, não tá? Não é preciso ficar nervoso não. As pessoas não querem ver nada além do que aquilo que você sabe fazer. Seja quem você é!” Esse ensinamento tocou o coração de João que se encheu de coragem, foi lá e encantou a plateia com seus “contrapontos”.

A turnê com Toquinho por Portugal aconteceu em abril e maio de 2018. Fizeram shows em Lisboa, Porto, Seixal e Coimbra. Em setembro do ano passado, também teve a oportunidade de acompanhar o ídolo em São Paulo. No mesmo mês, foi convidado a participar do programa global “Domingão do Faustão”, quando se tornou conhecido do grande público.

Seguindo essa linha de revelar sua verdadeira identidade musical, outro ponto de virada na carreira de Ventura aconteceu quando teve a oportunidade de tocar com a diva pop Madonna no MetGala em Nova Iorque, em maio de 2018.

O convite aconteceu de forma inesperada. Tanto Ventura quanto Madonna costumavam frequentar o Tejo Bar, no bairro lisboeta de Alfama. Mas, até aquele momento, nunca haviam se cruzado. Um belo dia, o dono do estabelecimento e seu amigo, o convida para tocar em seu bar, dizendo-lhe apenas que uma grande artista estaria lá. Ventura só sabia que seria um sarau, que contaria com a participação de grandes artistas de Portugal e da África.





Assim que chegou ao local, João fica sabendo que a tal artista era Madonna. E, de repente, no meio do sarau, o dono do bar pede para todos os músicos pararem e convida Ventura para tocar uma música ao piano. Ele toca então seu “contraponto” da música “Insensatez”.

Após sua apresentação, o músico até pensou em conversar com Madonna, mas como ela estava cercada por produtores musicais, achou melhor se retirar e foi embora para casa. No dia seguinte, Ventura recebe uma ligação de seu amigo dizendo que a cantora tinha pedido seu telefone e perguntou se ele o autori-

zava a dar seu número para ela.

Uma semana depois, seu telefone toca e ele resolve atender um número privado, até aquele momento, desconhecido. Ao atender a ligação, qual não foi sua surpresa quando se dá conta de que era a própria Madonna.

Para que não houvesse nenhum ruído, Ventura diz a ela que não era fluente em inglês e lhe pede que tenha paciência e fale devagar. Ela então diz-lhe que achou muito interessante a ideia de misturar música erudita com música popular, contou que ia tocar em um evento em Nova Iorque que tratava justamente dessas dicotomias e o convidou para

ser seu pianista naquela ocasião.


E foi justamente assim que Ventura teve a oportunidade de ir para NY acompanhando Madonna no evento anual que reúne celebridades do cinema, da moda e música internacional. “Tocar para Madonna me trouxe uma coisa muito legal: o pragmatismo”, complementou.

João não para, continua firme se dedicando ao Doutorado e aos seus “contrapontos”. Seu grande sonho é ter a oportunidade de mostrar ao mundo seu trabalho, seguindo sempre fiel à sua verdadeira identidade musical, sem medo de ser ele próprio e de mostrar a sua arte.



JULIANA FLOR

A arte de viver **o presente**



SEGUINDO A ALMA
E O CORAÇÃO,
JU FLOR CONTA
COMO DEIXOU DE
LADO O DIREITO
E A MODA PARA
TORNAR-SE
FACILITADORA
DE MEDITAÇÃO
ENFATIZANDO
AS TÉCNICAS
ALTERNATIVAS NA
BUSCA DE UMA
VIDA COM MAIS
SIGNIFICADO

Por Camila Lamartine, de Lisboa
Fotos: Alex Costa

Desde as cinco horas da manhã ela está de pé. Já fez uma série de atividades, levou os filhos à escola, gravou vídeos para sua plataforma digital, atendeu clientes, lanchou com as amigas... um dia rotineiro e cheio como de costume que deixaria qualquer um permitir o cansaço tomar conta, mas ao encontrá-la no fim desta tarde foi a sua energia que prevaleceu. Ju Flor adentrou no café na Avenida Liberdade com calma, falou com todos que lá estavam com uma simplicidade notória. Seu sorriso transmite uma paz *sine qua non*, sua alma abraça e o seu olhar ensina. E com essa conotação de mestre constata, sem nenhuma presunção: “Os olhos do mundo não interessam. Os nossos sim.”

Há quinze anos descobriu a meditação, o que a mudou completamente. “Uma amiga da minha mãe convidou-nos para meditar e no Bosque dos Namorados (parque de reserva florestal em Natal) às cinco da manhã nos encontrávamos. Comecei então a ver os benefícios da meditação na minha vida. Consigo estar mais de acordo com o que eu sinto, sem me preocupar tanto com o julgamento.”

A partir de então, curiosa e intensa como é, se aprofundou nessa área e abandonou suas carreiras na moda e no direito para, como explicou, tocar verdadeiramente e intrinsecamente as pessoas à volta. “Achava que não impactava da forma que eu esperava. A moda, por exemplo, é uma compensação externa, uma casca”. Questionada sobre a dissociação do consumo com o estilo de vida menos materialista ela é decisiva e faz questão de frisar

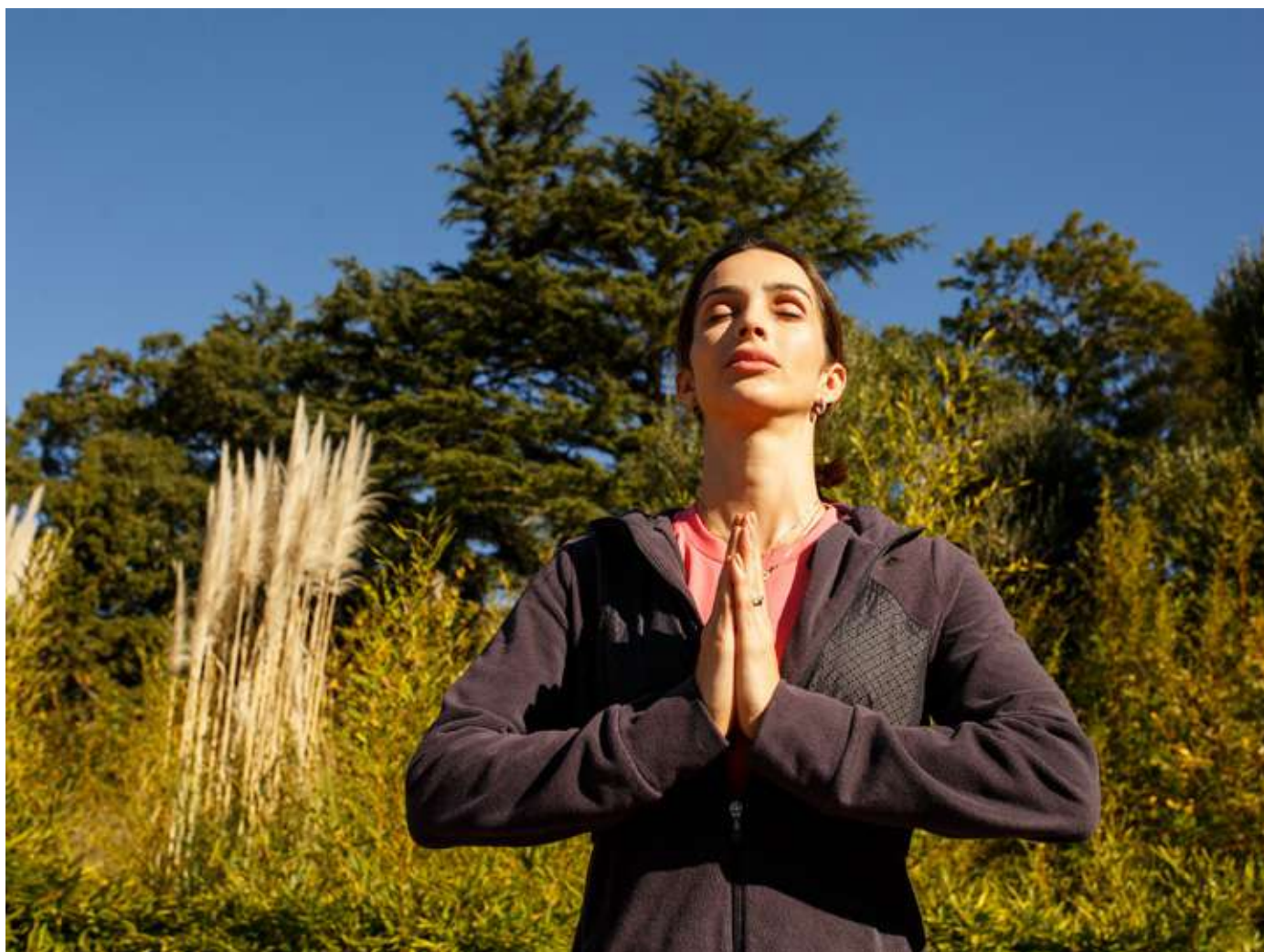
que o consumo não deve ser pensado como uma forma de materialização da felicidade, ele deve ser “consciente, deixar o coração tranquilo, sem peso”, elucidou.

A busca pela especialização foi imediata. “Fui para diversos retiros de meditação e uma coisa foi puxando a outra. Meditação, yoga, reiki, aromaterapia, inclusive destinado às crianças porque na maioria das vezes meus primeiros experimentos eram com meus filhos”. E uma coisa que se destinava a ser uma ex-

tensão carinhosa do saber, para amigos e familiares, passou a ser uma profissão de fato. “Comecei a fazer grupos no hotel com 10 a 15 pessoas e isso foi crescendo aos poucos. Hoje minha agenda está bastante cheia”. Sorrindo, constatou: “É uma realização”.

Facilitadora de meditação, Ju Flor não gosta da ideia de mestre ou doutrinador, para ela “o ponto não é esse” porque o processo faz parte da outra pessoa. A sua função, a qual desempenha com brilhantismo é despertar e pos-

sibilitar a obtenção do bem-estar pessoal de cada um. “Meditação é espontaneidade e eu proponho que ela seja presente em todos os momentos do dia. A mente oscila entre o passado e o futuro de forma viciada, e não consegue se deter ao momento presente, e para mim, estado meditativo é estar 100% presente no agora.”, explicou enquanto entoava um copo de chá dizendo estar aproveitando cada sensação que aquele ato lhe despertava – vivendo efetivamente o seu momento presente.





OS VENTOS LUSITANOS

Lisboa não foi uma escolha programada e pensada. Mas, sem dúvidas, foi algo que lhe trouxe a certeza profissional. “Vários cursos acabaram sendo muito mais fáceis aqui em relação às técnicas alternativas que buscam um equilíbrio entre a saúde física e emocional”, confessou.

Em janeiro do ano passado, Ju Flor e sua família vieram de férias e decidiram ficar devido ao

momento que se passava no país e no âmbito familiar. “A ideia foi aproveitar o que Lisboa tinha a oferecer, e foi uma maravilha – em todos os campos. Meus filhos se adaptaram muito rapidamente e tive um maior tempo para pensar em projetos profissionais futuros”, pontuou.

Devido aos negócios da família, o tempo fixo em Portugal expirou. As malas prontas,

cheias de experiência e, claro, muita gratidão. “Agora voltamos para morar em Natal, mas agradecendo todos os ensinamentos que a vida me proporcionou, e ainda continuarei com grupos e trabalhos por aqui.”, explicou apontando uma série de eventos já programados que fará com que a facilitadora venha pelo menos uma vez ao mês a Portugal.

YOUR TIME IS NOW

Após uma série de cursos que fez aprofundando-se cada dia mais nas técnicas alternativas, decidiu criar um projeto que facilitasse a compreensão da mente, em seus lados destrutivo e instrumental. Em outubro de 2018, nasceu então o programa *Your Time Is Now - Arte de viver o momento presente*, cujo objetivo é despertar a vivência plena da vida e das suas ricas experiências no momento presente.

Por meio das suas redes sociais, Ju partilha ensinamentos teóricos e práticos do programa, que permitem essa maior visualização do agora, e conta que está a formular um novo site onde as pessoas vão poder encontrar uma série de atividades como meditações guiadas e relaxamentos, além de vídeos, músicas e textos originais para que “floresça o amor com o universo. Isso é muito simples, e eu gosto dessa informalidade”, confessou.

“Floresça o amor com o universo. Isso é muito simples, e eu gosto dessa informalidade.”



NOVOS CAMINHOS...

A vontade de desmitificar a meditação e tudo aquilo que a envolve é seu dístico motivador: “Meditação não tem nada a ver com religião. É tão essencial para mim como respirar”, afirmou quando questionada sobre a sua própria religião. “Não me enquadro especificamente em nenhuma religião... é um caminho que vai levar para o mesmo resultado. Para além desse mundo de aparência física, somos um conjunto de átomos e vibrações”, e pontuou: “Minha religião é muito do coração, de fazer o bem, sigo por aí.” E pensando neste bem, a facilitadora resolveu partilhar seu conhecimento e experiências em forma de livro onde pretende aliar a teoria e a prática na busca de potencializar um maior autoconhecimento.

Em ventos lusitanos, Ju Flor será âncora de uma das maiores feiras do segmento, a Feira Alternativa de Lisboa, onde fará workshop intitulado “A arte de viver o momento presente” ensinando a utilizar a mente de maneira instrumental na busca pela expansão da consciência. Além de manter atendimentos e grupos de meditação já agendados até o fim do ano.

Em Natal, o projeto de um espaço físico já está em andamento, com previsão para inauguração em meados de setembro, onde fará atendimentos individuais e personalizados nas diversas técnicas aprofundadas como constelação família, barras de *access*, massagem de taças tibetanas, óle-

os essenciais, e claro, a meditação.

Com diversos planos futuros pensaríamos ser normal deixar o presente um pouco de lado. Mas não para Ju Flor. Entre sorrisos e longas respirações, é nítido que a plenitude a alcança, e não por suposição, mas por transparência, não só daquilo que salta aos seus olhos, mas também das sábias palavras que em unísono proporcionam paz. “Para mim o que realmente importa é viver. Estar

vivo plenamente. Ser grato. Aceitar a vida como ela é. O essencial é se perceber. Ser fidedigno ao seu coração,” conclui. Na despedida, a espontaneidade de um abraço e a serenidade traduz a coragem de quem foi leal a sua própria alma em entrega, em vida, em gratidão, em aceitação. Vivendo o hoje com sabedoria. Vivendo o momento presente com a alegria de quem sabe enxergar o essencial naquilo que ainda é imensurável.



Tudo começa aqui, NO RIO GRANDE DO NORTE

UM DOS DESTINOS MAIS PROCURADOS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL TEM VOCAÇÃO NATURAL OS ROTEIROS DE SOL E MAR, MAS REVELA UMA INESPERADA REGIÃO SERRANA DE FRIO E AVENTURA, EM MEIO AO AGRESTE POTIGUAR, E PROJETA FORTE ATUAÇÃO NO TURISMO HISTÓRICO-CULTURAL.



**SERRAS
DO AGRESTE:
DESTINO DE FRIO
EM PLENO SERTÃO
POTIGUAR**

SE HOSPEDE EM NATAL, DESBRAVE O RN

Para começar suas férias no Rio Grande do Norte, nada melhor do que se hospedar na capital do estado, Natal. A cidade recebe o turista com uma hospitalidade, a estrutura hoteleira é abundante - são mais de 30 mil leitos - o mesmo serve para a oferta gastronômica, que tem foco na culinária regional, como a carne de sol e frutos do mar. A fartura é tanta, que as pessoas que nascem no estado são chamadas potiguares, o que significa, comedor de camarão, no idioma Tupi. Junte a esses fatores as lindas praias de águas mornas da Cidade do Sol e a receita para férias dos sonhos está completa.

Nem só de prala, dunas e água de coco vive o turismo no Rio Grande do Norte. Consolidada como uma região turística em potencial, as Serras do Agreste Potiguar contam com belezas naturais estonteantes das serras que abraçam os municípios de Passa e Fica, Monte das Gameleiras e Serra de São Bento.

Na região, a temperatura mínima pode chegar até 16°, um verdadeiro frio para o nordeste brasileiro. Há passelos imperdíveis na região, que incluem diversas trilhas, rapel, percursos em cavalo e quadriciclo por paisagens bucólicas do interior do estado.

A forma ideal de conhecer o destino é se hospedar pelo menos três dias, mas também vale a pena a viagem de bate e volta, já que o percurso tem no máximo duas horas ou inclusive passar um dia na região a caminho da famosa praia de Pipa.



SÃO MIGUEL DO GOSTOSO

Nada mais adequado que o próprio nome da cidade para definir o que é uma estadia nesta região do Litoral Norte do RN: "Gostoso". Por sua localização estratégica, na esquina do estado e do Brasil, São Miguel do Gostoso tem ventos fortes o ano inteiro, um fato que não demorou a chamar atenção dos praticantes de esportes náuticos. Atualmente, suas praias atraem praticantes de todas as partes e o destino figura na lista dos melhores pontos do mundo para a prática de kite e windsurfe.

Ficou com vontade de conhecer a região? Que tal no réveillon? A virada de ano na cidade é um grande destaque a nível nacional e já é citado entre os melhores do Brasil.



PIPA

Com algumas das praias eleitas entre as mais bonitas do Brasil, redutos de Mata Atlântica preservada, golfinhos e tartarugas convivendo em harmonia com o homem, o pequeno povoado a 90km de Natal passou a atrair olhares de turistas nacionais e internacionais, se consolidando como o segundo principal destino turístico do estado.

Até hoje Pipa conserva o seu ar de vila de pescadores, mas agora exhibe uma charmosa vila, com uma agitada vida noturna e grande variedade de restaurantes, nos quais é possível experimentar uma gastronomia diversificada e criativa, proporcionada por chefs do mundo todo. Não podemos esquecer da oferta hoteleira surpreendente, que reúne desde hostels até hotéis de luxo, atendendo a todos os gostos e bolsos.

Pipa tem um ar diferente, uma energia única. Para o turista que visita a região, fica uma impressionante imagem de um local cosmopolita, colorido e tropical que merece ser desfrutado com tempo e tranquilidade.

BAIRROS

O que fazer em Candelária

BAIRRO DE NATAL QUE NASCEU NA DÉCADA DE 1970 GUARDA UM AR RESIDENCIAL DE TRANQUILIDADE E COMÉRCIOS DE BAIRRO EM MEIO AOS PRÉDIOS DE ALTO PADRÃO

Por Maria Emília Tavares
Fotos: Maria Emília Tavares, Bruno Araújo e cedidas



O município de Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, tem gravado na sua história a atuação de um homem que se tornou referência pela sua dedicação ao desenvolvimento, tanto econômico quanto intelectual, da região. Manoel Varela do Nascimento foi o primeiro potiguar distinguido como nobre pelo imperador Dom Pedro II. Reconhecido pelo seu caráter conciliador e personalidade criativa, o Barão de Ceará-Mirim se dedicou a fazer da sua cidade natal uma

referência em desenvolvimento, educação e inovação.

O bairro de Candelária, localizado na zona sul de Natal, começou a ser habitado durante a década de 1970, quando o Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais (Inocoop) comprou uma área no local e construiu o primeiro conjunto de casas, com 2.140 imóveis de classe média. Ao longo dos anos, a região ganhou novos moradores, principalmente com a entrega de dois grandes conjuntos habitacionais, o Bairro Latino e o

Vila Morena, em 1983 e 1985, respectivamente, e a construção de prédios de alto padrão.

Quando o bairro foi oficialmente inaugurado, em 1976, durante o governo de Tarcísio Maia, os primeiros moradores, enfrentaram diversos desafios, principalmente referentes ao acesso. A avenida Presidente Prudente de Moraes foi inaugurada em 1979. Antes disso, os acessos eram difíceis e cheios de mato e areia.

Tradicionalmente um bairro residencial, nas últimas décadas



Candelária ganhou uma grande estrutura comercial, como o Natal Shopping, primeiro mall da capital inaugurado no começo da década de 1990, o hipermercado Carrefour, além de banco, escolas, bares e restaurantes.

Mesmo com o aumento no movimento, o bairro ainda consegue manter seu ar de tranquilidade, com pracinhas, mercadinhos de bairro, feirinha de orgânicos no conselho comunitário, as missas e festas na paróquia de Candelária.

A Bzzz andou pelas ruas e montou um pequeno do que fazer em Candelária para moradores da cidade e também turistas.

ESTÚDIO CARLOTA

Aberto em abril de 2017, o Estúdio Carlota se autodenomina um “Coletivo Afetivo” e está localizado na rua Sete de Setembro, onde o cliente é recebido pela própria Carlota, a empresária Carla Nogueira. O espaço reúne, atualmente, 28 marcas parceiras de Natal, Recife, Salvador, Fortaleza, João Pessoa e São Paulo com peças únicas que vão de vestuário, com camisetas com frases de empoderamento, letras de músicas e estampas exclusivas, decoração descolada, papelaria, calçados e acessórios.



PADARIA BOMFIM

Funcionando desde 2005, a Padaria Bomfim está localizada na avenida Prudente de Moraes e recebe clientes tanto de Candelária, quanto de outros bairros da região. Além do pão quentinho produzido no próprio local, a padaria ainda conta com buffet no café da manhã, almoço e jantar, kits para festas, conveniência, adegas e cervejas especiais.



RUA ZUMBI

Uma das ruas mais movimentadas do bairro, a Rua Zumbi tem menos de 100 metros, mas reúne três bares: Pau Brasil, Zumbi Bar e Santiago's, todos vizinhos e que estão abertos desde a hora do almoço até o fim da noite, o que garante o grande número de pessoas circulando ao longo de todo o dia. Na hora do happy hour, as mesas e cadeiras ocupam as calçadas da rua e pessoas de todas as idades procuram uma cerveja gelada e petiscos baratos.



Bruno Araújo

RAIMUNDO'S PUB

Aberto em agosto de 2018, o Raimundo's Pub funciona de quarta a sábado, das 19h às 2h na rua Bento Gonçalves, uma das principais do bairro. No menu, petiscos, hamburques, cerveja e vá-

rios tipos de drinks. No som, shows de rock, pop, jazz, além de karaokê todas as quartas-feiras. Para completar a diversão, o pub ainda conta com uma mesa de sinuca com mais de 100 anos.





SNOOKER BAR DIRAN

Há 19 anos, as mesas de sinuca, cerveja geladíssima e petiscos honestos de Diran fazem sucesso no bairro de Candelária. O bar, eleito o melhor boteco de Natal em 2012, fica localizado na rua Valdir Targino e reúne uma clien-

tela fiel todos os dias. A pedida mais famosa, segundo o próprio Diran, é o camarão no alho e óleo, mas o cardápio ainda conta com carne de sol, salame, peixe, queijo de coalho e feijoadas todos os sábados.

FEIRINHA SAUDÁVEL DO CONACAN

Todos os sábados, das 7h às 11h, a área externa do Conselho Comunitário de Candelária (Conacan) recebe uma feirinha de alimentos saudáveis. No local, é possível en-

contrar verduras e legumes orgânicos fresquinhos, doces, produtos do sertão, além de artesanato. O Conacan fica na rua Frei Henrique de Coimbra, 3346.



GRUPO GUARARAPES

Força empreendedora

DE FÁBRICA A SHOPPING, DE SONHO A MARCA ÍCONE, DE ROUPAS POPULARES A PEÇAS ASSINADAS POR NOMES DA MODA INTERNACIONAL: TUDO ISSO É FEITO DO GRUPO GUARARAPES, NASCIDO NO RN E EM PERMANENTE E SEM FRONTEIRAS EXPANSÃO

Por **Marksuel Figueredo**
Fotos: Arquivo

Era do sertão de Caraúbas, no interior do Rio Grande do Norte, que sairia na primeira metade do século XX um dos maiores nomes do empreendedorismo do Brasil. No solo castigado pela seca, Nevaldo Rocha bateu o chinelo ainda jovem e partiu com destino à capital do estado. Na bagagem, ele não levava muita coisa, mas tinha o suficiente para se tornar um homem de sucesso anos depois: a vontade de crescer na vida!

De família humilde, dificilmente alguém apostaria as fixas no talento empreendedor do fundador do Grupo Guararapes — hoje referência nacional no mercado de varejo têxtil. Nevaldo Rocha começou a trabalhar em Natal em uma famosa relojoaria da cidade. À época, Natal era considerada ponto estratégico para aviação dos Es-

tados Unidos. A circulação dos militares estadunidenses e brasileiros pela base montada na capital do RN encheu os olhos do empreendedor. Foi lá que Nevaldo se destacou como vendedor oferecendo relógios para o seu público-alvo. Não demorou muito e ele se destacou, tanto que chegou a comprar o ponto do antigo patrão.

Mas o rapaz que deixou a terra castigada pela seca queria muito mais. O ano era 1947 e Nevaldo e o irmão Newton Rocha davam o pontapé na concretização de um sonho. A primeira loja do Grupo Guararapes chamada de “A Capital”, fundada por eles, foi em Natal. Foi o primeiro tijolo lançado num alicerce de um patrimônio que não parou mais de crescer. Quatro anos depois, os irmãos inauguraram uma pequena confecção no Recife, Pernambuco, e



adquiriram novos pontos de vendas. Em outubro de 1956, nascia oficialmente o Grupo Guararapes.

A sede do grupo foi transferida para Natal dois anos depois e hoje a Guararapes reúne mais de 40 mil colaboradores em todo



o país. A gerente de marketing, Marcella Kanner, é uma delas. “A ideia de toda essa força de trabalho é democratizar a moda no Brasil. Temos o compromisso de renovar constantemente seu parque fabril e centros de distri-

buição, investindo em pesquisa, criação, desenvolvimento e logística”, diz Marcella.

A produção anual passa dos 40 milhões de peças e, tudo isso, segundo a gerente de marketing do grupo, foi impulsionado

depois que o Guararapes adquiriu as lojas Riachuelo e Wolens, expandindo sua atuação para o varejo têxtil. “Sem dúvida, essa área é responsável pelo maior crescimento do grupo atualmente”, frisa Marcella.

LOJAS RIACHUELO

O Guararapes adquiriu as lojas Riachuelo em 1979. Nesse mesmo ano foi inaugurada a Guararapes Têxtil em Natal com 40 mil metros quadrados de área construída. “Atualmente, 100% da produção da Guararapes é destinada à Riachuelo. Esse processo passou a ser desenvolvido com maior intensidade a partir de 2005 e foi concretizado de fato em 2008, com a produção totalmente direcionada para a rede de lojas do grupo”, diz Marcella.

Em todo o país são mais de 310 lojas Riachuelo que vendem uma marca própria idealizada na década de 1980. Para ser mais preciso, o ano foi 1982, quando o grupo lançou a marca Pool, grife ícone de moda naquela época e que se mantém conectada com os jovens até os dias atuais. A ideia de lançar a marca foi do filho de Nevaldo, o empresário Flávio Rocha. Em entrevista à Bzzz em 2011, Flávio revelou que o sucesso da marcava Pool veio do que ele considera uma irresponsabilidade que ele cometeu no início de carreira, aos vinte e poucos anos.

“Eu peguei toda verba de propaganda e apostei em um piloto que ainda estava despontando na carreira”, diz Flávio. O piloto em questão era *nada mais nada menos* que Ayrton Senna. “Ayrton queria ir correr na Inglaterra e foi quando a gente se encontrou, conversou e eu resolvi patrocini-



Lojas Riachuelo foi adquirida pela Guararapes em 1979

o. E foi o maior investimento publicitário que a gente poderia ter feito. Eram corridas semanais e todo domingo eram três, quatro minutos de Fantástico na TV. Isso deu uma grande sucesso à marca Pool”, comemora, citando a revista eletrônica global dos domingos. Questionado se faria uma aposta às escuras novamente, Rocha disse que dificilmente faria. “Talvez não cometesse agora, mas que bom que fiz”.



Flávio Rocha

A marca que vestiu Senna estampa os corredores das lojas Riachuelo pelo Brasil com um varejo baseado na informação da moda. O Grupo já fez e continua a ter parcerias com estilistas famosos no mercado nacional e até mesmo internacional. É uma prática que norteia as atividades desde a década de 1980.

A primeira parceria da Riachuelo com um estilista famoso foi na década de 80, com Ney Galvão. O designer baiano radicado em São Paulo tinha um programa na TV com Marília Gabriela. Ney fechou a parceria com o Grupo e produziu uma série especial para a Riachuelo.

Uma das lojas que recebem essa produção varejista está dentro do maior shopping do Rio Grande do Norte: o Midway Mall, que pertence ao grupo e, aliás, foi neste espaço que durante alguns anos funcionou a sede da empresa no estado.

Com o crescimento da produção e sucesso da rede, a unidade fabril de Natal foi ampliada e transferida em 1997 para o distrito industrial de Extremoz, na região metropolitana. Hoje a área construída é de 150 mil metros quadrados, sem falar do Centro de Distribuição de Extremoz, inaugurado três anos depois em uma área de 55 mil metros quadrados. Nesses dois espaços, são mais de 8 mil funcionários trabalhando na confecção de roupas com produção atendendo 100% as lojas Riachuelo.



NEGÓCIO EM EXPANSÃO

O Guararapes atualmente é o maior grupo empresarial de moda do Brasil e referência no mercado têxtil em toda a América Latina. Flávio e Nevaldo entraram para a lista de bilionários da Forbes, a revista estadunidense de negócios e economia. Hoje, eles contam com duas fábricas, em Natal e Fortaleza, três Centros de Distribuição, um deles em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, um Con-

tact Center, a Transportadora Casa Verde, o Shopping Midway Mall e dois teatros Riachuelo, um no Rio de Janeiro e outro dentro do Midway.

“É uma ampliação de negócios, mas tudo focado no nosso pilar de sustentabilidade com investimentos em processos mais responsáveis e projetos que nos permitem cumprir o nosso papel social. Essa foi a ideia construída lá atrás”, finaliza Marcella Kanner.

Fotos: Alex Costa

FOTÓGRAFO

Portugal sem fotos **nunca mais**



QUALIDADE E SENSIBILIDADE ALIADAS A UM OLHAR EXPERIENTE PARA CELEBRAR UMA VIAGEM INESQUECÍVEL. É ISTO QUE O RENOMADO FOTÓGRAFO ALEX COSTA OFERECE EM SEU NOVO PROJETO NAS TERRAS LUSITANAS: ETERNIZAR MOMENTOS ÚNICOS

Por Camila Lamartine
Fotos: Alex Costa

Antes de uma viagem são feitos diversos planejamentos e programações. Passagens, hotéis, passeios, restaurantes e monumentos históricos que devemos conhecer. E geralmente o registro desses momentos fica a cargo de um *smartphone* que resume a maioria das fotos em *selfies* sem qualquer enquadramento. Pensando nisso, o fotógrafo Alex Costa decidiu lançar o projeto “Viagem sem fotos nunca mais”, uma solução para que a eternização de uma viagem seja feita principalmente com qualidade, fazendo jus à beleza dos lugares visitados.

Conhecido por seu trabalho fotográfico em grandes eventos, particularmente casamentos, Alex deixou a capital potiguar após formar-se em publicidade e propaganda com o intuito de buscar novas experiências pessoais e profissionais. “Foi uma decisão dupla. Queria me expandir profissionalmente e proporcionar aos

meus filhos uma maior qualidade de vida”, comentou. Devido ao aumento de turistas brasileiros principalmente em Lisboa, o fotógrafo começou a perceber que os registros da viagem ficavam muito aquém do lugar, e decidiu expandir esse campo por ser inclusive um gosto pessoal. “Como amante da fotografia, pensei em quando viajar contratar fotógrafos para que pudesse ter um bom material. Na era das mídias sociais, todos tiram fotos instantâneas e em sua maioria elas não tem nenhuma qualidade, e sequer conseguem transmitir a beleza do lugar.”



Alex Costa, fotógrafo potiguar em terras lusitanas



FOTÓGRAFO DE ARTISTAS E OUTROS PROFISSIONAIS

Em pouco tempo vivendo em Portugal, Alex já conseguiu galgar bons degraus profissionais. Tornou-se fotógrafo permanente da célebre atriz portuguesa Oceana Basilio, da facilitadora de meditação Juliana Flor, bem como da arquiteta Ysnara Almeida. Fotografou em Lisboa celebridades como Susana Werner, Marina Elali, Sérgio Praia e Betina Schmidt.

Além disso, já fez alguns casamentos, apesar de notar grande diferença entre os mercados

brasileiro e português. “As celebrações de casamentos aqui em Portugal são muito longas, é o dia todo de festa. Contudo, não existe aquela preocupação que as brasileiras têm com a decoração e os pequenos detalhes de uma grande festa. Leva um tempo para ingressar no mercado, ainda mais por tantas diferenças. Foi um começo, mas estou bastante realizado”, finalizou o fotógrafo.

O projeto “Viagem sem fotos nunca mais” mantém uma agen-

da cheia, e já atendeu turistas de Natal, São Paulo e Rio de Janeiro. As marcações podem ser feitas por meio das plataformas digitais, no site ou no Instagram. “As pessoas veem e percebem que a fotografia é, sim, importante, já que será – muitas das vezes – a única lembrança visual da viagem”, explicou Alex Costa, que com mais de vinte anos de experiência, garante um olhar sensível e extrai, indubitavelmente, o melhor da fotografia.





Site: alexcosta.com

Instagram: [@alexcosta](https://www.instagram.com/alexcosta) / [@viagemsemfostosnuncamais](https://www.instagram.com/viagemsemfostosnuncamais)

Telefone: +351 937635731



TURISMO

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa é destaque no mercado hoteleiro potiguar

Instalado em uma das famosas rotas do turismo do RN, na Via Costeira, em Natal, o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa se destaca no mercado hoteleiro da região. São 8.600 metros quadrados de área construída em um complexo que dispõe de espaços modernos que oferecem o melhor do conforto e qualidade aos seus hóspedes e visitantes.

Com capacidade para acomodar até 150 leitos, o hotel oferece salão de jogos, academia de ginástica, espaço infantil, baby copa e área de lazer. No Restaurante Navarro, além do menu exclusivo e inspirado na culinária local, os visitantes têm à disposição uma moderna adega, com diversificadas opções de vinho. O Café Dorian Grey e o Bar Teófilo são outras opções abertas ao público.

O Complexo ainda dispõe do Centro de Eventos João Dinarte Patriota, um moderno espaço para realização de eventos, que con-

ta com auditório modulável com capacidade para 500 pessoas, salas de conferências, foyer amplo e área verde de frente para o mar.

No Centro de Educação Profissional, são ofertadas diversas capacitações no segmento de turismo, hospitalidade, lazer e gastronomia, além de uma estrutura que permite aos estudantes vivenciarem cenários reais de mercado.

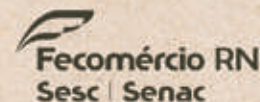
Gerenciado pelo Senac RN, o Hotel-Escola desponta como um verdadeiro ícone do trabalho no apoio ao desenvolvimento social e econômico do estado, como explica o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Este complexo moderno e funcional atua como um manancial para suprir o mercado com uma mão de obra de excelência, cuja qualidade reflete na melhoria e qualidade dos produtos e serviços ofertados pelas empresas que atuam no turismo do Rio Grande do Norte”, afirma.



MODERNO E ACONCHEGANTE
MAIS QUE UM CONCEITO,
UM **HOTEL EXCLUSIVO.**

O **Hotel-Escola Senac Barreira Roxa** traz a Natal uma nova experiência em hotelaria. Localização privilegiada, de frente para o mar, gastronomia de alto padrão e um serviço exclusivo. A partir do charme do regionalismo, o hotel traz a excelência para sua clientela, por meio da implantação das melhores práticas de gestão hoteleira e profissionais capacitados com a qualidade do Senac.



Via Costeira | Av. Senador Dinarte Medeiros Mariz, 4020
Natal/RN · 84 4005-1600

TECNOLOGIA

Também nas telas



AO COMPLETAR SEIS ANOS DE EXISTÊNCIA COM HISTÓRIAS QUE DESTACAM A CULTURA, A MEMÓRIA E A VIDA DE QUEM COMPÕE O RN, O BRASIL E O MUNDO, A BZZZ CHEGA A MAIOR PLATAFORMA DIGITAL DE REVISTAS DO BRASIL, A GOREAD, DA EDITORA ABRIL

Por Alice Lima
Fotos: Arquivo

Parece que foi ontem, mas lá se vão seis anos desde que os jornalistas Eliana Lima e Carlos de Sousa, o “Carlão”, lançaram a Revista Bzzz. Uma festa no Solar Bela Vista, no histórico e cultural bairro da Ribeira, em Natal, deu as boas-vindas ao veículo potiguar que chegava em embalado por pela mistura certa de memória e contemporaneidade.

Importante para o público de leitores, para os tantos jornalistas cujas linhas desde então traçam histórias, para a toda a cidade – entre preservação do seu passado e contribuição com a garantia do seu presente e de um futuro mais promissor.

Tão local, remexendo o baú de personagens, ruas, casarões, bares, pubs, bordeis e tudo o mais que remeta ao Rio Grande do Norte de outrora. Ao mesmo tempo, cheia de tendências, cosmopolita e internacional, do interior do RN ao mundo todo – basta ver as páginas de turismo para verificar como são largas as suas fronteiras. Essa é a Bzzz. Contar histórias é sua marca registrada e, para isso, sai em páginas impressas mensalmente.



Carlos de Souza
e Eliana Lima,
jornalistas e
fundadores

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

DENISE GASPAR
A arte de viver bem com elegância e simplicidade

LAURITA ARRUDA
Biquíni, alta costura e vida social agitada

SWING
Canais noturnos na onda do sexo compartilhado

MULTIPLICADOR DE RIQUEZA
Empresário potiguar líder de política e boas negócios

SARÁ QUE DÁ FESTA
Uma festa bem festejada que passa o tempo na dança

AGACIEL MAIA
Culpado ou inocente das acusações?

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

TOMAZ SALUSTINO
A Mito: em Carlos Hebe, levou o polígrafo no peito do quarto homem mais rico do mundo

ERICK JACQUIN
Pai do PETIT GATEAU no Brasil e especialista em bolo gras, chef francês critica políticos de São Paulo

GLAMOUR
A elegância entre os sergipianos de jantar à luz de vela e a hospitalidade carioca com fogueira

BRASILIA
Pantufas: o nacionalismo em moda nos corredores políticos

LONDRES
O BANHEIRO QUE BRINGO E APOSTO EM SI MESMO

OSCAR NIEMEYER
Obras do Povo de Colômbia está ABANDONADA em Natal. Em Teófilo, seus projetos no Brasil são de 1960-1970

AVIAÇÃO PIONEIRA
Assassino de Natal, o primeiro de Brasil, em meio de colapso com o governo para sobreviver

ALEXANDRE MACÉDO
O colecionador de vitórias em campanhas políticas no RN

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

YOZEA MAIA
A dona do SUBLIMINADO RESTAURANTES

JOÃO DIONÍSIO AMOEDO
O presidente do partido que quer que o poder público nos moldes empresariais

MODA DOS SENADORES
Vulgar e simplificado no primeiro dia de trabalho

NETS
Fantasmas mirabolantes e um grupo

MARILIA BULHÕES
A artista plástica brasileira que conquistou os EUA

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

CABARÉ
O espetáculo de MARILIA BULHÕES

TITINA
DO SEITÃO POTIGUARA PARA A TELA DO GLOBO

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

MILIONÁRIO DA SCHEELITZ
O ex-empresário Fiat Carlos Scatena não só que concebia entristecido em sacos de farinha

NATASZARQUEDA
A admiradora de Pier Paolo Pasolini que concebia entristecido em sacos de farinha

BRASILIA
A capital de poder em alta performance paulista

ENERGIA
Mistério de São Paulo: a especulação imobiliária

MEMÓRIA
O cenário do Festival de Sotoca assumiu a especulação imobiliária

WILMA DE FARIA
A MULHER QUE QUEBRA TABUS

PAUL PESCO
Contarista norte-americano de magistrados, como Madonna, o único brasileiro português

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

BANDONO
A história de um brasileiro que lutava sem sucesso por um Brasil melhor

AGUSTO CURY
O pai do Brasil: o primeiro brasileiro a ser eleito presidente do Brasil

CASARÃO
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

CASARÃO
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

TRAJE DO BALDIO
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

CARNIVAL
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

HAROLDO AZEVEDO
O FAZEDOR DE CAPITAL

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

MANSÃO
A última casa que resistiu à especulação no ano negro de negócios em Natal

MISTÉRIO
IMPACTO DE CINCO ORGANOS DE UM MESMO BARRIO DE NATAL, SEGUE SEM SOLUÇÃO

ALECRIM
ÚNICO CEMITÉRIO QUE REÚNE MANGUEIROS E RESTOS MORTUÁRIOS DE PERSONALIDADES E ALVO DE BANDIDOS

SEXÓLOGOS
TABU E PROBLEMAS QUE LEVAM A PROCURAR DE ALGEM MÉDICA

MEMÓRIA
RESISTÊNCIA HISTÓRICA DO CLUBE CAVALARIA E LITE DE NATAL A PARTIR DO INÍCIO DO SÉCULO XX

DESCASO
MOMENTOS DO POTIGUAR QUE QUEREM REVELAR O ESTÁDIO RELEIXADOS EM HISTÓRICOS RELEVANTES

EDUARDO CAMPOS
EM ENTREVISTA EXCLUSIVA, O PRÉ-CANDIDATO DO PSB À PRESIDÊNCIA FALA SOBRE DILMA, AÉCIO NEVES, WILMA DE FARIA, FÁTIMA BEZERRA E INFLAÇÃO NO BRASIL

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

GLAMOUR
Grande anfitriã de Brasília, Moema Leão afirma que as festas hoje em dia são exageradas

SEM HABITE-SE
PREÇOS PÚBLICOS DO NATAL, COMO A SEDE DA PREFEITURA E O HOSPITAL WALDEMAR GIBEL, FUNCIONAM IRREGULARMENTE

RESGATE
UMA MENSAGEM QUE CHEGOU O BARRIO DE CANDELAIRA

DESCASO
SEM MANUTENÇÃO DEVIDA, O MUSEU DA PRTE SOFRE DE TOMBOS E DE FALTA DE ATENÇÃO DO BRASIL

HANDEBOL
ELEITA A MELHOR ATLETA DOMINANTE DA AMÉRICA SUL AMERICANA

GARIBALDI FILHO
O QUE FAZ DO MINISTRO DA PREVIDÊNCIA O QUERIDINHO DO GOVERNO E DA IMPRETTA

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

PLANALTO
BRASILIA SE REINVENTA NA PROXIMAÇÃO DOS GRANDES CENTROS URBANOS

TURISMO
UM PRÉDIO DE PRÉDIO COMERCIAL SÁB, COM RUSTICIDADE, COORDENADO, SENSUOSO E O SINGULAR TONEL

ESTRELA VERMELHA:
MEMÓRIA SOBRE O INTERIOR DA PARAÍBA QUE SOBREVIVU AO RACIONAMENTO DE COMIDA, FÁTIMA BEZERRA TRILHA HISTÓRIA DE SUCESSO NA POLÍTICA E COMUNISTA. PRIMEIRA VITÓRIA MAJORITARIAMENTE PELO RN

RETRATO
VIDA, CURSOS E REVELAÇÕES DA PRIMEIRA DAMA TONEL ALVES

DESCASO
PREÇO QUE DEVERIA FUNCIONAR CAMPO AVANÇADO DA CENIM EM NATAL, TEME OBRAS PARALISADAS DE 2010

ATENÇÃO
TEMPOS AUREOS E DEBILIDADE DO BRASIL EM AVALIAR O INTERIOR NA ÉPOCA DA REPÚBLICA

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

ROYAL SALUTE
A história de um francês que transformou o comércio de associação de Natal

LEÃO SEM TETO
OBRAS DA NOVA SEDE DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL, ESTÁ NA SAZÃO ESTRELA VERMELHA

ORIANO DE ALMEIDA
Resistência de publico do Brasil para o Rio de Janeiro, o grande jornalista brasileiro nos dias da imprensa livre

INDONÉSIA
A história de um brasileiro que mudou o Brasil

INDONÉSIA
A história de um brasileiro que mudou o Brasil

O DONO DO IMPÉRIO
Paulo Octávio, um dos homens mais ricos do Brasil, fala, em entrevista exclusiva, sobre o sucesso pessoal, Lulá, Dilma, FHC, Aécio Neves e José Agripino

DINORA SIMAS
A história e o destino da primeira mulher a comandar a maior paróquia do RN e não se rende a ameaças de bandidos

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

HERÓINA
A vida de um brasileiro que mudou o Brasil

OFICINA DO GÊNIO
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

ECONOMIA
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

DORGIVAL DANTAS
DA INFÂNCIA SOBRE O INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE AO SUCESSO PELOS PALCOS DO BRASIL

O LORDE
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

JESUÍTO BRILHANTE
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

ROBERTO SADOVSKI
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

CULTURA
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

IMPASSE
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

PADRE SANFONEIRO
CAÍDO CAVALETI SE DIVIDE ENTRE ACONSONCIAMENTO E ASSUSTOS RELEIXADOS. O PADRE POTIGUAR, QUE ATUE EM PROGRAMAS COMO O ESCUETA, DA GLOBO, ALCORRE A LUZ PARA SE DEDICAR AO SUCESSO SEM LARGAR A BATAVA À VEZES ENVOJA DO GLOBO

MUSEU DA RAMPA
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

VISIONÁRIO
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

TATUADORES
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

CORDONEMER
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

PROMUNDO FICAR ODARA
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

FRONTEIRAS COM O
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

JUNINO BARRETO
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

ESTONTEANTE
ÍCONE DA BELEZA POTIGUARA, EMPLEANDO O SUCESSO CONVIDADA DAS COMERCIAIS, PRIMEIRA FILAS DOS BARRADOS EVENTOS DE MODA, DESTAQUE NA IMPRETTA LOCAL, NACIONAL, TERÇA, INDOSS, FOTIENSO, EXEMPLO DE CONTEÚTO E ELEGÂNCIA

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

LUXO DO LUXO
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

ESPAÑA EM EMBLÊCA
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

PIONEIRA
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

PORTAS ABERTAS
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

AS RUINAS
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

QUE GOSTOSI
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

MARINA ELALI
A VOZ POTIGUARA QUE EMBALA NOVELAS GLOBAIS FALA SOBRE SUA CARREIRA, ESTUDOS NOS EUA, PROGRAMA PAMA, PARENAS, O AMOR POR NATAL E COMO LIDA COM OS WATER

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

Gastronomia e balada
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

Casarão
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

Ginga com tapioca
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

Rara coleção
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

Alto Padrão em Portugal
O ESPANHO, LUIS HENRIQUE PEREZ, PRESENÇA CERTA NOS LUGARES MAIS CONCORDADOS DE PORTUGAL E ESPAÑA, INDICA OS MELHORES E MAIS BARRADOS RESTAURANTES, BOMES, NOTES E LUGARES E UM MUNDO COMEÇA

REVISTA Bzzz
MÁS DE 100 PÁGINAS DE NOTÍCIAS

Fifty Seconds
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

Paranairim trampolim
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

Judeus do RN
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

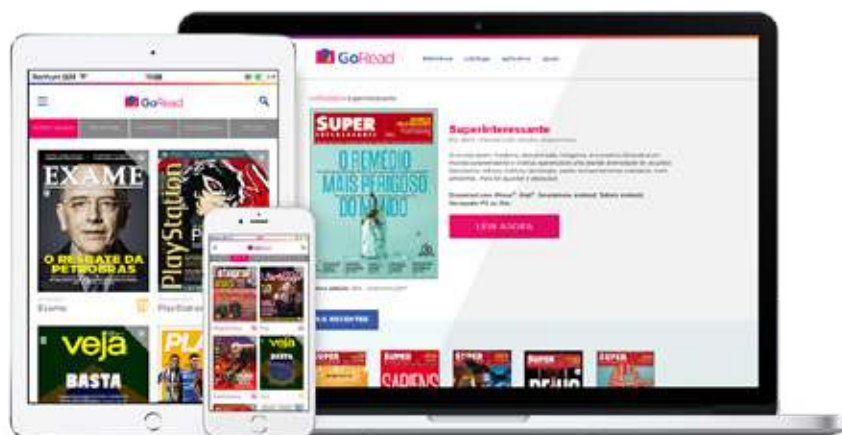
Bela, histórica e precisando de atenção
O maior prédio do mundo em Natal, o primeiro de Brasil

TOQUE POTIGUAR EM LISBOA
SINÔNIMO DE BELEZA E ELEGÂNCIA, A ARQUITETA INDISSA ALMEIDA COMEÇA A AMBILHAR A CAPITAL POTIGUARA PARA A IMPRETTA PARA DIZER QUE A BARRILHENTE POTIGUARA É O PRIMEIRO PROJETO DE LUXO EM ÁREAS URBANAS

Quando tanto se fala do digital, é lembrada, exaltada e esperada nas bancas. E entendendo a comunicação e leitura como experiências de meios que não devem ser excludentes, mas complementares e acessíveis, chegou ao seu sexto aniversário com uma comemoração importante. A revista foi convidada e já faz parte do seleto grupo de publicações da GoRead, da Editora abril, a maior plataforma de revistas digitais do Brasil.

“Fiquei muito feliz por ver o veículo que criamos, que é tão importante para o estado, em um grupo de publicações selecionadas pela qualidade, com critérios exigentes. Acredito muito na importância da valorização permanente da nossa cultura e da nossa história e sei como a Bzzz cumpre esse papel. Agora está ainda mais ao acontece de todos e acompanhando tendências, o que também é fundamental”, comemora Eliana Lima, jornalista fundadora e editora-chefe da Revista.

A versão impressa, vendida nas bancas de Natal, Brasília, Rio de Janeiro e Lisboa continua. Mas agora também há a possibilidade de os leitores se tornarem assinantes da *GoRead* e terem acesso ilimitado a 220 títulos, como a Boa Forma, Contigo!, Carta Capital, Veja, Istoé, Claudia, Superinteressante e, claro, a Bzzz. A assinatura custa R\$ 22,90 e o primeiro mês é grátis.



“Acredito muito na importância da valorização permanente da nossa cultura e da nossa história e sei como a Bzzz cumpre esse papel.”

Eliana Lima, jornalista e fundadora da BZZZ





Sabrina Mahler

Chef



Orla urbana

COLÔMBIA

Charme, cultura e caribe

PARAÍSO NA TERRA, A COLOMBIANA CARTAGENA
ATRAI POR TODOS OS LADOS E É O DESTINO DA VEZ

Por Sabrina Mahler
Fotos: Arquivo pessoal

Cheguei de Cartagena e a única pergunta era como não fui antes! Foi nossa primeira vez na Colômbia e só tenho elogios ao país e seu povo. Fomos passar as férias de julho e escolhemos Cartagena por ter praia e cultura, afinal férias com praia é bem melhor, né?

Cartagena tem quase 2 milhões de habitantes e 466 anos. Seu centro histórico, e cidade amuralhada ou fortificada, como alguns dizem, é patrimônio mundial da Unesco.

Optamos por ficar em Boca Grande e super recomendo. Cartagena é muito quente e conseguir ficar perto da brisa do mar faz toda a diferença. Apesar de deslumbrante e charmosa, a parte histórica pode ser uma opção para passeios diários, noturnos e também bem legal para compras, mas achamos desnecessário a hospedagem lá. Preferimos ficar à beira mar e ver o pôr-do-sol todo dia.

A praia de Viva Grande é lotada de hotéis, a maioria bem ba-

cana. Nós ficamos no Capilla del Mar e gostamos demais do café da manhã e cordialidade dos funcionários. O atendimento do hotel e atenção aos detalhes foram fatores de destaque na nossa viagem.

Apesar da Praia de Boca Grande não ser paradisíaca, nos divertimos bastante indo todo dia final da tarde. E na rua por trás da orla, Avenida San Martín, é repleta de restaurantes, lojas de artesanato, cafeterias, farmácia e supermercados.

Mas se quiser ver águas cristalinas e sentir aquele clima de Caribe, o máximo é fazer passeios pelas ilhas do Rosário! Muitas opções e várias pessoas vendendo o tempo todo. Na maioria das ilhas você passa o dia com almoço típico incluído. No nosso caso, fechamos com uma agência de brasileiros e pagamos do Brasil mesmo, mas se quiser deixar para ver lá também é uma opção, pois há pessoas em todos os lugares oferecendo passeios para ilhas.





Feirinha de artesanato e produtos locais

COMPRINHAS E COMIDAS

Depois de dias decidindo, optamos por ir a Bendita Beach. Muito difícil escolher, pois todas as ilhas pareciam lindas. É uma ilha pequena, cheia de charme e cantinhos para relaxar e apreciar a natureza. A comida estava maravilhosa! Bem típico, simples mas muito fresco e bem feito. Uma delícia de almoço mesmo. Comemos pica-do, salada fresquinha à vontade e com boa variedade, patacones e arroz de coco. Patacones são bananas verdes empanadas e fritas. Bem interessantes e deliciosas! Eu gostei bastante e

comi varias vezes.

Outra comida que encontramos em todos os restaurantes de Cartagena é Ceviche! O tradicional de lá é com camarão. Uma calor de de 40 graus combina super bem com um ceviche geladinho e cheio de frescor. Indico a Cevicheria, restaurante que fica na cidade amuralhada e vende somente opções dessa delícia!

A arquitetura, as cores das casas e seus portões são destaque pelas ruas do centro histórico. Muitas opções de pérolas naturais e esmeraldas. Há opção para todos os bolsos. Todo

mundo tem pérolas para vender e são lindas e naturais. De enlouquecer também são as bolsas, colorias e super cool. Os chapéus também são divinos e você encontra diversos preços e qualidades distintas.

Um paraíso para quem gosta de peças locais e exclusivas! As telas pintadas e artigos de decoração também me chamaram a atenção. Amei uma loja de cosméticos naturais chamada Loto de Sur, produtos bem bacanas e com ingredientes locais e naturais. Experimente os esfoliantes a base de coco.







Bebida típica, limonada com coco



Pôr-do-sol, um dos espetáculos da cidade

A limonada com coco é bem típica e é divina! Um suco de limão com creme de coco bem encorpado e gelado! Imperdível! Tomei todos os dias de diversos lugares. Amei com todas as forças e trouxe o creme de coco para fazer a limonada.

Outro item que não passa despercebido é uma das iguarias mais procuradas: o café e produtos derivados. Tem tudo com café e café de vários tipos, preços e gostos. Moedores, jus de presente, licores, balas, biscoitos e torrones. Eu, como amo café e não vivo sem, me esbaldei!

Muitas pessoas me sugeriram o Café Del Mar, mas não fomos. O pôr-do-sol em frente ao hotel era fantástico então não achamos que valia a pena e acabamos desistindo de ir lá. Outro ponto de compras, mas achei mais caro que os demais, é em Las Bóvedas, um antigo presídio que hoje funciona como centro de artesanato. Nada de diferente do que encontramos por toda parte. Fica na cidade amuralhada!

Como não podia faltar, fiz massagem no soando hotel e foi deliciosa. Adorei! Optei pela Massagem Detox. Quem é louco por massagem como eu vai ver o tanto de oferta. Várias moças na praia oferecendo massagem. Prefiro a do spa, mas por curiosidade topei experimentar e foi uma experiência engraçada.

Foram dias lindos, calor intenso, nos divertimos muito e conseguimos descansar, passear e conhecer essa cidade linda e surpreendente! Destino para todas as idades. Theo se divertiu muito e aproveitou todos os dias a praia. Comemos bem todos os dias, passeamos pelas ruas cheias de pinturas e manifestações artísticas e voltamos com as malas recheadas de guloseimas e boas memórias.



Detalhes e cores tomam conta das ruas



Cidade amuralhada



Theo e eu




Gilson Bezerra

www.penaestradatrilhas.com

OFF-ROAD

De Touros a Galinhos fora da estrada





FAZER UM
OFF-ROAD PARA
APRECIAR O
ENCONTRO DO
SERTÃO COM O
MAR PODE SER
O PONTO DE
PARTIDA PARA
UMA GRANDE
AVENTURA

Por **Gilson Bezerra**
Fotos: **Delson Cursino**

O Rio Grande do Norte tem 401 km de litoral e, nessa imensa faixa de oceano atlântico, paisagens surpreendentes se revelam aos nossos olhos. É saindo de Touros, cidade histórica encravada no polo da Costa das Dunas, a 100km de Natal, que partiremos até a península de Galinhos, mais uns 80km adiante. Galinhos já foi matéria nossa e é um dos destinos mais atraentes do estado.

Nossa viagem se inicia em frente à igreja de Bom Jesus dos Navegantes, construída entre os anos de 1798 a 1800, às margens do Rio Maceió, na esquina do Brasil, onde o continente americano faz a curva. O transporte de buggy fica a cargo de Judson, experiente bugueiro que mapeou a rota e a realiza sempre que aparece alguém disposto a atravessar muitos quilômetros de beira de praia deserta. É ele quem sempre leva os grupos da Pé na Estrada Trilhas para essa aventura.

Touros tem história e começou a ser visitada séculos antes. Em 1501, uma expedição exploratória a serviço da coroa portuguesa, comandada por Gaspar de Lemos, chegou ao nosso litoral, especificamente num local conhecido hoje como a Praia dos Marcos e chantou um marco esculpido em pedra portuguesa com os símbolos da Cruz de Malta e da Ordem dos Cavaleiros de Cristo, declarando o território português.



Ao sair de Touros e seguir pela praia, chegaremos ao Farol da Ponta do Calcanhar, ponto final da BR 101. A pacata Praia de Cajueiro, a paradisíaca Lagoa do Sal e o badalado balneário de São Miguel do Gostoso são as próximas a serem desvendadas. Em Gostoso, vale parar e tomar um café numa das padarias do lugar, algumas bastante charmosas, lojinhas e restaurantes ocupam a rua principal. O lugar é procurado por praticantes de kite surf e outras modalidades de esportes de praia. Devido aos excelentes ventos, cresceu e se tornou point de vips e descolados com pousadas sofisticadas e uma cena gastronômica invejável, além de ter conquistado o posto de terceiro polo turístico mais procurado do RN, ficando atrás apenas de Pipa e Natal.



Saindo da zona urbana do Gostoso, é hora de conhecer a Praia do Tourinho, a mais bonita de todas as outras do município, considerada por publicação inglesa uma das mais bonitas do mundo. Tourinho tem um pôr do sol incrível e é área de desova de tartarugas marinhas. Perfeito paraíso ecológico, sem casas e nem construções, o local dispõe de barracas rústicas vendendo cerveja e peixe fresco assado na brasa.

Próximas paradas em Enxu Queimado e Praia dos Marcos, local de chegada da expedição de 1501. O mar apresenta vários tons de azul, piscinas naturais e coqueiros à beira-mar enfeitam a paisagem para lá de tranquila e que lembra muito alguma praia do Caribe pelo azul intenso da água.

Após atravessar mais alguns quilômetros de dunas gigantes e trechos de praias desertas, chegamos à simpática Caiçara do Norte, uma pequena cidade que vem sendo engolida pelos avanços da maré, que já tomou de volta duas ruas da cidade e ameaça a terceira. Pouco visitada por turistas, Caiçara do Norte tem belezas a serem descobertas, como o pôr do sol dentro do mar, um pequeno farol, restaurantes à beira-mar e uma duna gigante onde as pessoas costumam sentar no final da tarde para admirar o espetáculo da natureza.

Partindo de Caiçara, nenhum sinal de civilização rumo a Galinhos, exceto um rancho de palha de pescador, torres de energia eólica, jangadas isoladas, uma tartaruga marinha morta no caminho, vítima talvez do plástico presente nos oce-





anos em grandes quantidades, e vento, muito vento.

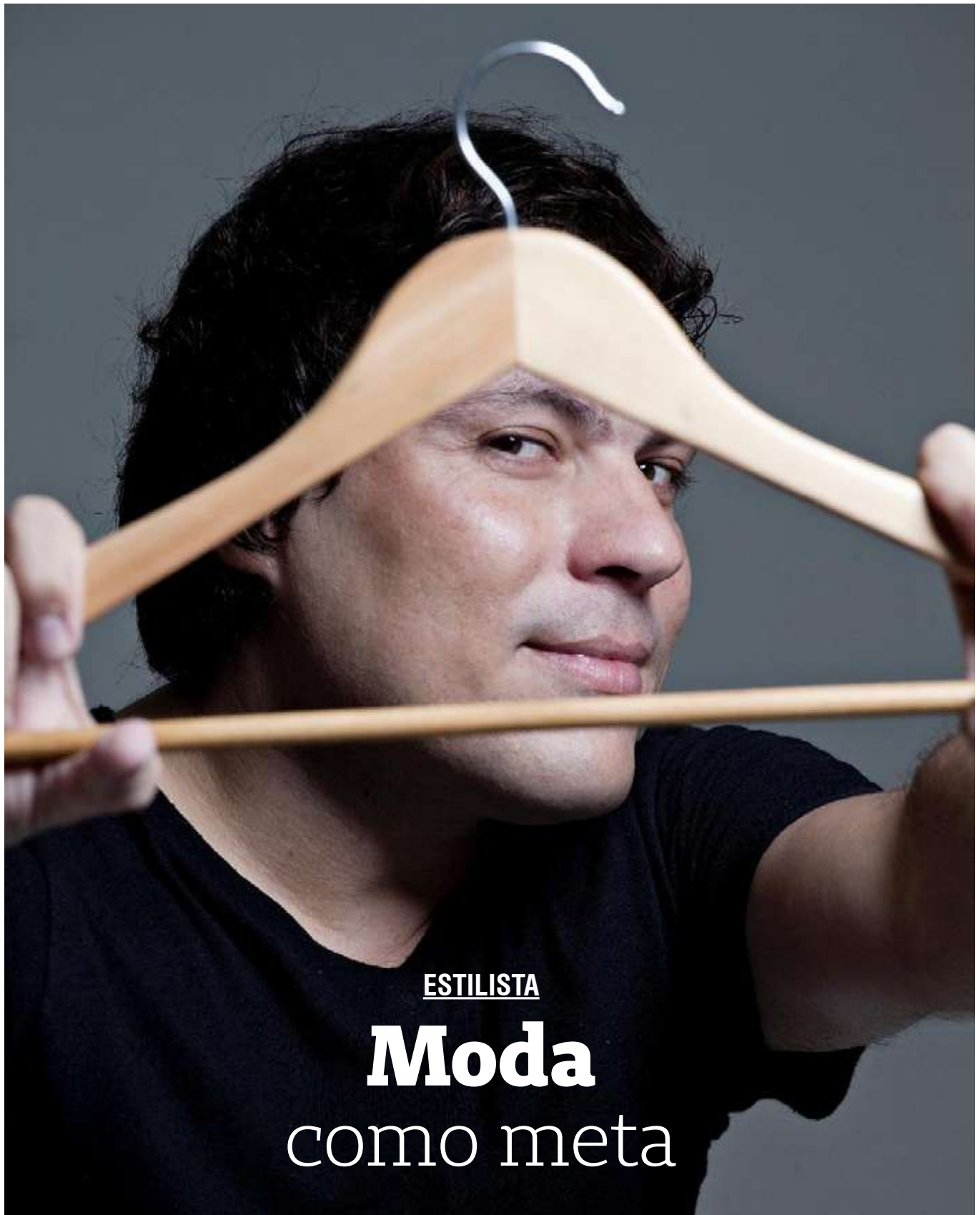
É quando chegamos no distrito de Galos que recomeçamos a ver pessoas. Na famosa Praia dos Capins, buggys oferecem passeios, canoas dentro da maré vendem ostras e cerveja, turistas circulam nas dunas ou tomam banho na praia do rio, tudo lindo de se ver, branco das dunas e dos morros de sal, azul do céu e do mar, o verde intenso dos manguezais e aves marinhas mariscando seu alimento de cada dia enchem nossos olhos.

A hospedagem na Pousada Peixe Galo e as fartas refeições no restaurante de Dona Irene marcam a passagem por Galos, de lá para

Galinhos é um pulo, 4 km pela beira da praia, antes de chegar uma parada na Duna do André e a sua magnífica vista. Galinhos é só calmaria, o caminho até a praia do Farol pontuado por gaivotas e o espetáculo final do pôr do sol na Praia do Farol faz você ter certeza do quanto valeu a pena tantos quilômetros percorridos.

E lá se vai o sol afundando nas águas mornas lá para as bandas da Ilha do Presídio... recantos do RN que tem a nossa marca, retratos de uma paisagem única, bem nossa mesmo, afinal de contas, em qual outro lugar podemos contemplar o amoroso encontro do sertão com o mar?





ESTILISTA

Moda como meta

ESTILISTA POTIGUAR
MARCUS RAMALHO FOCA
EM DESENVOLVIMENTO
AUTORAL DE PEÇAS E
UMA VIDA QUE TEM A
MODA COMO OBJETIVO
DE ENTREGA AO MUNDO

Por Vânia Marinho
Fotos: C.Melo

Em evidência, estilistas potiguares trilham caminhos cheios de inovação, se afinando no mercado nacional e internacional. Nos últimos anos profissionais do Rio Grande do Norte passaram pelas passarelas do sudeste, surpreendendo o público e a imprensa especializada.

Entre os que foram aplaudidos está o estilista Marcus Ra-

malho, que chegou ao Rio de Janeiro por meio do projeto Natal Pensando Moda, do Sebrae. Lá foi reconhecido, o que lhe rendeu um convite ao Prêt-à-Porter, em Paris, na França. De lá para cá os acertos aliados a um fazer cuidadoso empurraram a carreira do jovem estilista que desde cedo soube exatamente onde queria chegar.



QUEM É ESSE CARA

Com formação em moda pela Universidade Potiguar (UnP e Senai), Marcus afirma que o desejo de trabalhar nessa área surgiu desde a infância estimulado pela mãe, no tocante ao processo criativo, e pelo pai, em relação ao empreendedorismo.

Perguntado se foi um caminho difícil o estilista lembra que todos os caminhos têm as suas dificuldades, mas como faz o que ama, aprendeu a fazer das pedras um castelo.

Seguro no seu trabalho, Marcus nos dá uma aula quando fala sobre a importância da construção de uma peça: “a faculdade nos dá a teoria, possibilita o sonho. Entretanto, para a indústria,

é preciso ter mais pé no chão, deixando claro que a teoria é totalmente diferente da prática, nesse caso”. Segundo Marcus, o Senai ofereceu esse conhecimento prático. O fato de criar e modelar dá um plus às criações, possibilitando uma visão mais real da peça que vai desenvolver.

Afirmado ser um estilista com DNA solar, Marcus acredita que sua missão é promover o empoderamento feminino, por meio de peças com personalidade, sofisticação, estilo e cor

“Desenvolvo uma moda autoral, tipo que vem crescendo a partir do entendimento das mulheres a respeito da originalidade das peças que consomem e do

sentimento de perceberem que são únicas, levando-as a adquirirem produtos que tragam em si marcas de personalidade e que transmitam ao meio quem são”

Segundo ele, são peças envolvidas de sentimentalismo, exclusividade, e, muitas vezes, unicidade, pois não existirão cópias, pelo fato de serem feitas sob medida ou produzida apenas uma daquele modelo.

Entre os temas das coleções, ele não esquece a região no nordeste. A coleção vereda tropical, com sotaque nordestino, fez o maior sucesso no último desfile da marca, no Praia Bonita Resort. O desfile contou com a presença de cerca de 100 jornalistas do país.

O NORDESTE COMO ESPELHO

Atualmente, Marcus Ramalho resolveu brindar os natalenses abrindo uma loja no bairro mais descolado da cidade, em Petrópolis, na Rua Potengi. Otimista, não esconde o desejo de levar as suas criações a outras capitais do Nordeste. Na agenda, para os próximos anos, está a intenção de abrir espaços em João Pessoa, Recife e Salvador. A partir daí é só focar e acreditar





VÂNIA MARINHO

marinhovania@hotmail.com

Para os pequenos

A moda infantil brasileira vem ganhando espaço no mercado internacional. No início de agosto, duas marcas do Fashion Label Brasil aterrissaram em Nova York para participar das feiras: Playtime e Children's Club.

CONSUMO SUSTENTÁVEL

Os ventos de agosto sopraram a favor do consumo sustentável em um programa que o GNT passa a exibir aos sábados com orientações para que o público aprenda a garimpar, ressignificar peças. É o Se Essa Roupas Fosse Minha, que apresenta uma nova lógica de consumo. O novo programa tem como âncora Giovanna Nader, fundadora do Projeto Gaveta e uma figura bem atuante em relação ao consumo sustentável.

DIVERSIDADE

A modelo brasileira Valentina Sampaio é a primeira trans contratada pela Victoria's Secret. Após receber críticas por exaltar um modelo de mulher inatingível e irreal, a marca põe os pés no chão. Valentina parece ser a nova queridinha atualmente e está nas capas da Vogue e Elle Brasil.



TUDO NOVO

Nas vitrines da cidade, os consumidores já podem começar a conferir os lançamentos de verão. Os burburinhos em torno dos lançamentos agitam fashionistas de plantão, que preferem conferir em primeira mão o que há de novidades. No início do mês a Arezzo lançou nova coleção que promete dialogar perfeitamente com o verão com a presença do neon e cobra em sandálias altas e rasteiras. Conferi e amei.

TRÈS BIEN

O potiguar Geová Rodrigues, que já é cidadão do mundo, escolhe Paris para passar a primavera e monta exposição de peças com traços de expressionismo e pontilhismo. Com trabalho reconhecido na região, Geová alinhava ponto de venda na França e na Espanha.



INTERATIVIDADE

Fotos: João Neto

No Espaço Estudante Zona Sul teve lançamento do App Meu NatalCard, plataforma que conecta o passageiro estudante a diversos serviços oferecidos, via celular, como consultas de saldos de recargas de passagens eletrônicas, recibos de compra de passagens, locais de descontos exclusivos da rede de empresas parceiras NatalCard. Além de solicitar a carteira de estudante com a comodidade de receber em casa.



Caio Ribeiro, Erika Lima, Elequicina dos Santos



Tony Robson, Yara Costa, Daniella Araújo, Ramon Alves



Gilmar Garcia, Daniel Leon, Mafaldo Pinto



Sandra Lucena, Edvanilson Lima, Dayanne Cortez



**PREFEITURA
DO NATAL**

**MAIS
PERTO.**



MAIS TRABALHO.

**AGORA, A PREFEITURA DO NATAL ESTÁ MAIS PERTO DE VOCÊ,
PRA FAZER JUNTO E FAZER MAIS.**

E QUANDO A GENTE DIZ PERTO, É PERTO DE VERDADE. CONVERSANDO OLHO NO OLHO, VISITANDO OS BAIRROS, ACOMPANHANDO AS OBRAS E FAZENDO TUDO QUE PODE SER FEITO PRA MELHORAR O SEU DIA A DIA. AFINAL, MAIS DO QUE ESTAR PERTO A GENTE QUER FAZER JUNTO. E VOCÊ SABE: JUNTO, A GENTE VAI LONGE. A ORDEM É TRABALHAR, TRABALHAR E TRABALHAR PARA ENTREGAR A VOCÊ UMA CIDADE MUITO MELHOR. UMA NATAL QUE NOS ENCHE DE ORGULHO E CRESCE CADA VEZ MAIS.



NOVO CENTRO HISTÓRICO



LEI DA MICRO E PEQUENA EMPRESA



CAPS III AD LESTE



+UBS - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE



+CMEIS - CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL





Paulo Régis, Guilherme Campelo, Brito Pereira, Estenio Campelo, Plauto Carneiro Porto, Bento Herculano

COMENDA

Fotos: Wilson Ribeiro e Paulo Lima/Brasília

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) realizou a edição 2019 de homenagem a personalidades brasileiras com a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, em Brasília. Entre os homenageados estava o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro.



Estenio Campelo, Jair Bolsonaro, João Batista Brito Pereira



Brito Pereira entre Guilherme e Estenio Campelo



Humberto Martins, Estenio e Guilherme Campelo



Advogados Guilherme Campelo, Alice Carolina, Délio Lins e Silva Júnior, Ministra Katia Arruda e o advogado Estenio Campelo



Ministra Cristina Peduzzi e o advogado Estenio Campelo



Ministro Cláudio Brandão entre os advogados Estenio e Guilherme Campelo



Desembargadores Paulo Régis e Bento Herculano, advogado Estenio Campelo, Ministro João Otávio de Noronha e o advogado Guilherme Campelo



OCTÁVIO SANTIAGO

octaviosantiagoneto@hotmail.com

INVASORES ÚTEIS

Fomos os únicos clientes do dia. Numa quarta-feira de julho, apesar do break das escolas, pouco se ouve em São Miguel do Gostoso além das ondas do mar. A paella logo ficaria pronta. “Faltam apenas cinco minutos”, disse Cris, de 33 anos, onze dos quais dedicados a servir os visitantes. A calma sobre as mesas vazias em nada tem a ver com outra contagem regressiva: a da virada de ano, quando a pequena vila praiana é tomada por milhares de jovens, determinados a fazer do quintal da casa dela o playground da vez.

Nem sempre foi assim. O Réveillon em Gostoso já foi calmo como as tardes do meio do ano. Poucos fogos, flores para Iemanjá e espumantes baratos. Agora, brinda-se na praia com Veuve Clicquot. Quem vem de fora, claro. Os locais não adentram as festas privadas, cujo ingresso representa três ou quatro meses de muita labuta. Há quatro anos o pequeno pedaço de paraíso foi descortinado para os caçadores de baladas, com vídeos bem feitos que convidam à patuscada e à luxúria à beira-mar. Como tem acontecido, no dia 26 de dezembro os índices demográficos da cidade mudam e assim permanecem até o feriado de Santos Reis.

Os hotéis de luxo são os primeiros a lotar. Depois os menos estruturados, as pousadas, as estadias mais simples, até chegar às residências dos locais. Isso tudo cinco, seis meses antes do estourar dos champanhes. Para ganhar um extra (e que extra!), primos de Cris alugam as próprias casas e se alojam temporariamente com parentes. Uma forma de reter parte dos cifrões que circulam pela cidade durante pouco mais de uma semana. Uma pequena parte, diga-se, mas que permite o consumo de bens inacessíveis. Um amigo dela chegou a comprar um carrinho de segunda mão no ano passado. Seu nome agora é satisfação.

Mas quem se satisfaz mesmo são os proprietários. Dos hotéis, das pousadas, dos bares e dos restaurantes. O topo da pirâmide. É que a turma que chega fisgada pelos vídeos feitos com drone e modelos não faz economia. O exibicionismo lhe é peculiar e contar

reais em mesa não é coisa que convém. “Chegam a deixar garrafas e mais garrafas de vinho e de uísque pela metade nas prévias”. É Cris que nos conta. O desperdício diminuiu um pouco, ressalta ela, mas ainda assim permanece. “Pedem num dia a bebida que se vende num ano todo”.

No grupo dos patrões, é rara a presença de um local. Nem mesmo de Natal. São italianos, portugueses, franceses, espanhóis. Quando brasileiros, sulistas. A Cris mesmo, em mais de uma década sob uniformes, só teve a carteira assinada uma única vez por um conterrâneo. O trabalho durou apenas cinco meses. E foi só. Todos os outros foram proporcionados pelos investimentos de além-mar.

É por isso mesmo que em Gostoso, nos restaurantes que se mantém, sobrevivendo ao tempo e ao marasmo da baixa estação, não se come ensopadinhos ou carne de sol. Os carros-chefes são massas frescas, variações de tartare e paellas. A nossa, a propósito, chegou antes dos cinco minutos e estava ótima. Os forasteiros enxergaram São Miguel e viram na praia mais que areia, sol e mar. Não é gente desonesta. Pelo contrário. São desses que trabalham eles mesmos, na boca do fogão. A razão é também cultural. Uma marca dos “comedores de camarão”, os potiguaras. É que por essas bandas, perpetua um pensamento de que futuro só se acha na Medicina ou em concurso público. Empreender é “coisa de doido” ou muito pior.

A Cris vai usar branco este ano, como de costume. Talvez até esteja trabalhando na noite da virada. Ela tem uma filha de quatro anos para criar. O que é certo é que trocados os presentes do Natal, um novo enxame se aproxima. Outros rostos. “Muita gente bonita”, comenta ser a regra. Quem sabe não hospede alguém? Turistas ou mesmo um parente que precise comprar uma televisão. Se não trabalhar, vai curtir o Ano Novo. No pedaço do seu quintal que sobrar. E aí restarão poucos dias de movimento intenso. Felizmente os invasores úteis se vão. Gostoso fica.

MOMENTO DE FÉ

Fotos: Paulo Lima/Brasília DF

Na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, em Brasília (DF), Padre Francisco celebrou o batizado do pequeno Armando José, em um momento de fé e tradição católica dos familiares de seus pais e avós. Após o cerimônia, os familiares e convidados seguiram para um almoço na residência dos avós maternos.



Familiares com o celebrante



Thamis e Adilson Peres, Terezinha Baldoni e Ever Figueiredo



Wanda Gibaile, Augusta Lôbo, Ivana Guimarães, Salma Farah, Ludmila Stoimenof e Aurea Farah

TILINTARES

Fotos: Paulo Lima/Brasília DF

Com delicias sírias no cardápio, o engenheiro Zenon Kouzak celebrou grito de felicidade em festa pilotada pela mãe Kátia Kouzak, entre familiares e amigos. O clima de brindes e descontração varou a madrugada e foi ao sol raiar.



Sofia e Aluizio Kouzak, Kátia Kouzak, o aniversariante, Zenon Kouzak, Valeska, Aluizinho Kouzak e Ana Márcia Rabelo



Pedro Sarkis, Iviane Cunha



Yuri Abreu, Renata Caldas



Rebeca Severo, Cláudio Araújo, Lúcia Ferreira



HERALDO PALMEIRA
Escritor e produtor cultural

Música, música

Música, música / Companhia do quarto dos rapazes / Entre revistas e fumaça / Confidente do quarto das meninas / Entre calcinhas e sandálias / Música, música / Farol na cerração dos grandes medos/A força que levanta os bailarinos
(Sueli Costa-Abel Silva)

Eu era apenas um rapaz latino-americano sem dinheiro no bolso quando esta música foi lançada e sua letra logo me chamou a atenção por ser uma delicada forma de falar de música.

Hoje, eu me peguei pensando quando foi que o primeiro humano teve noção de alguma sonoridade e percebeu que era mais do que apenas um dos muitos sons ao redor, que poderia se somar a outros e virar algo que se tornasse tão definitivo e precioso para a vida.

Como terá sido a primeira manifestação musical? Imagino que tenha acontecido muito tempo antes do primeiro registro histórico. Consta que os homens pré-históricos somavam o som dos movimentos corporais aos sons vocais. As pinturas rupestres registradas nas cavernas sugerem pessoas em movimentos de tocar instrumentos, cantar e dançar. Os arqueólogos também encontraram fragmentos que indicam a existência de instrumentos musicais primitivos. Permanece a dúvida crucial a respeito de quem surgiu primeiro, as vocalizações ou os sons rudimentares, muito provavelmente percussivos.

Esse mistério nos conduz pelas divisões que passamos a conhecer mais amplamente com a chegada da modernidade, tendo a música erudita europeia como a primeira grande matriz cosmopolita, provável resultado direto do poderio econômico capaz de gerar uma produção espetacular e espalhá-la pelo mundo por meio de mecenas e reinos interligados pelos laços das famílias nobres.

O século 20 alargou todas as fronteiras a partir do caldeirão múltiplo da música norte-americana, que brotou do fervor das igrejas, das dores das plantações de algodão e da explosão dos *night clubs* com suas orquestras e seus bambas.

A fonte foi generosa e em pouco tempo tudo explodiu na força de rapazes cabeludos e moças descoladas, com vozes transmutadas do conformismo para o inconformismo, vestidos em roupas exóticas e fazendo as mesmas bases harmônicas e guitarras do gospel, blues e jazz cuspirem o fogo sagrado do rock, que atravessou o Atlântico e ganhou eco no reino de Sua Majestade.

Depois veio a maturidade e esse caldo foi ganhando fusões, dando origem ao pop, adornado por sonoridades cada vez mais belas fornecidas pela tecnologia embarcada em estúdios e palcos do mundo. Passo seguinte, essa tecnologia entrou em quartos solitários e tudo parecia possível a todos.

Talvez tenha passado por aí uma perigosa estrada que parecia sem fim, que fazia crer que qualquer um podia ser músico, cantor e produtor ao mesmo tempo. Isso fez cair e muito a qualidade da produção. Se falarmos do Brasil, basta olhar a parada de sucessos, onde gente pouco expressiva se arrasta e se engana numa celebridade efêmera e que não deixa memória.

Ainda bem que existe o projeto *Playing for change* garimpando nas ruas do mundo as pepitas de fogo que vão renovar nossa fé na boa música.

Dentre tantos caminhos
a seguir, existe uma certeza:

A ENGENHARIA FAZ A VIDA FUNCIONAR.

Já parou para pensar que tudo passa pela engenharia? A estrada que você percorre todo os dias, o seu carro, a sua casa. A engenharia faz a vida funcionar. É por esse motivo que o CREA/RN não abre mão de ser um alicerce para que esta profissão chegue cada vez mais longe, respeitando a sociedade e construindo um futuro mais sustentável.



CREA-RN
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Norte



CONFEA
Conselho Federal de Engenharia
e Agronomia

A Máquina de Cartões que vem com um **parceiro** de negócio.

Tenha mais segurança e agilidade no seu dia a dia. Em vez de pegadinhas e taxa surpresa, a Máquina de Cartões do Sicredi vem com todas as soluções financeiras que você precisa e um atendimento comprometido com o sucesso da sua empresa.

maquia



Aceita as principais
BANDEIRAS



Vende
**RECARGA DE
CELULAR**



Vem com
**PORTAL DE
SERVIÇOS**



Receba suas
vendas em até
2 DIAS



Tudo com
TAXAS JUSTAS

Visite uma de nossas agências
para entender, comparar e contratar
a sua Máquina de Cartões.

sicredi.com.br/maquinadecartoes

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525, Ouvidoria - 0800 646 2519

 **Sicredi**